

60 anos: NÓS, EM MOVIMENTO

Relatório Institucional de Gestão e Impactos

2023/24

60

UM LEGADO
QUE INSPIRA
O FUTURO



Sumário

4

Mensagem
do Conselho
Curador

6

Mensagem da
Administração

7

Destaques
Institucionais

- NÓS
- DESTAQUES IMPACTO
- DESTAQUES INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
- DESTAQUES COLABORADORES

14

Somos a
Fundação
FEAC

- NOSSA ATUAÇÃO E IMPACTO
- NOSSAS ESTRATÉGIAS CENTRAIS
- ATUAMOS EM TRÊS DIMENSÕES
- NOSSA ATUAÇÃO NA ÁREA SOCIOEDUCATIVA
- CASES
- ÁREA PATRIMONIAL
- ÁREA CORPORATIVA
- GESTÃO DO CONHECIMENTO

39

Nós em
Movimento

- 60 ANOS: UM LEGADO QUE INSPIRA O FUTURO
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2024-28
- ATUAMOS JUNTOS E EM SINERGIA

55

Compromisso
com a
Governança

- ESTRUTURA DE GOVERNANÇA
- CULTURA DA INTEGRIDADE
- FINANÇAS
- TECNOLOGIA E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

64

Nosso
Time

- ESTRATÉGIA DE RH
- DESENVOLVIMENTO HUMANO E ORGANIZACIONAL

76

Sustentabilidade

- A PRÁTICA DA SUSTENTABILIDADE
- CERTIFICADOS, INSCRIÇÕES, TÍTULOS E ATESTADOS
- INFORMAÇÕES LEGAIS

82

Sobre o
Relatório

- INFORMAÇÕES SOBRE O RELATO
- GLOSSÁRIO

**Facilite sua
leitura:**

Palavras grifadas fazem parte do Glossário: principais conceitos utilizados durante o Relatório



Renato Nahas
Presidente do Conselho Curador
da Fundação FEAC

MENSAGEM DO CONSELHO CURADOR

Nestes 60 anos, a Fundação FEAC sempre esteve próxima das pessoas em situação de vulnerabilidade e das organizações que prestam atendimento a elas. Desde sua criação, em 1964, a Fundação tem em seu DNA a ação solidária voltada para crianças, adolescentes e famílias, além da articulação entre os atores do ecossistema social e o fortalecimento das entidades sociais.

Ao longo dessas seis décadas, temos a honra de ter contribuído para a transformação de milhares de vidas e fortalecido centenas de organizações, impulsionando a rede de atendimento socioassistencial de Campinas em colaboração com a municipalidade.

Até a primeira década dos anos 2000, nossa atuação era baseada no apoio técnico – por meio da prestação de serviços administrativos às organizações – e no apoio financeiro, com doações livres, operando de forma

semelhante a uma mantenedora. No entanto, ao final dessa década, revisamos esse modelo, pois entendemos a necessidade de sermos mais intencionais nos resultados sociais que desejamos promover. Foi assim que passamos a atuar como uma investidora social privada, destinando recursos a projetos específicos das organizações, e não diretamente às instituições.

A transição para o modelo de investidora social foi precedida de um esforço de capacitar as Organizações da Sociedade Civil que compõem a rede de atendimento socioassistencial de Campinas. Ao mesmo tempo, a própria Fundação começou a investir em seu desenvolvimento organizacional e humano.

Seguindo essa trajetória de evolução, em 2023 demos mais um salto em nosso modelo operacional, impulsionados pelo compromisso de gerar ainda mais impacto por meio do nosso investimento social.

Não mudamos nosso compromisso original com as pessoas em vulnerabilidade e com a cidade de Campinas, nem nos afastamos das organizações que atuam na linha de frente – essa é a nossa raiz e nossa essência.

No entanto, buscamos ampliar nosso alcance e impacto a partir de estratégias e focos de atuação definidos em 2023.

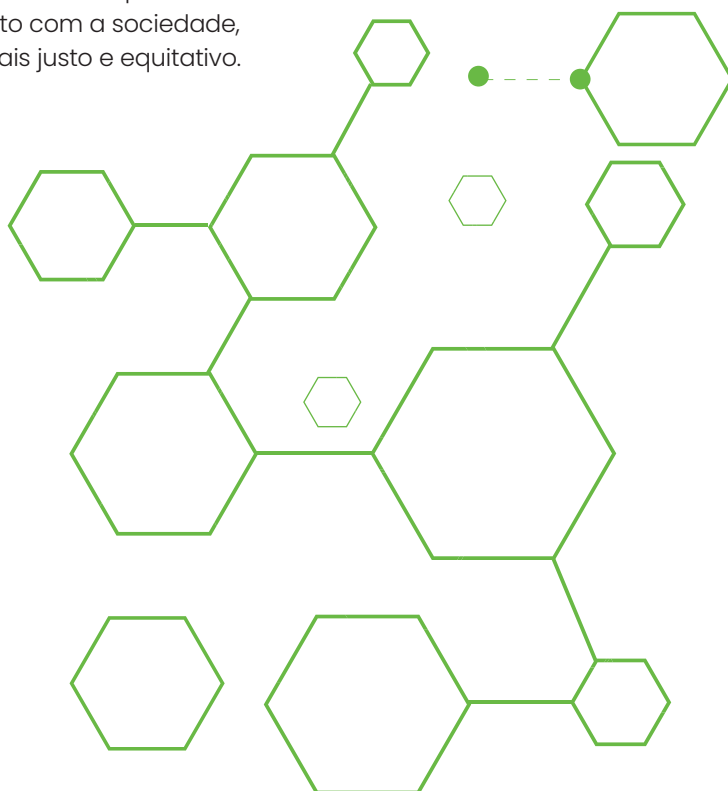
Tudo isso para alcançar um único objetivo: promover o bem-estar social de forma equitativa e inspirar outros contextos a fazerem o mesmo.

Olhando para o futuro

Nos próximos 60 anos, nossa ambição é ampliar ainda mais nossa capacidade de investimento para a transformação social, fortalecendo e evoluindo nossas estratégias de desenvolvimento do patrimônio que marcou a trajetória da Fundação, incluindo a Fazenda Brandina. Nosso compromisso será cada vez mais voltado à geração de impacto duradouro e sustentável.

Para isso, entendemos que é essencial nos aproximarmos ainda mais de atores fundamentais para sustentar o ciclo de vida dos projetos sociais: empresas, investidores privados e academia. A colaboração com esses setores será estratégica para ampliar soluções inovadoras, fortalecer redes de apoio e garantir que o impacto social gerado não apenas se mantenha, mas se expanda ao longo do tempo.

A Fundação FEAC seguirá fiel à sua missão, evoluindo para continuar sendo um agente de transformação social. Nossa jornada nos próximos 60 anos está apenas começando, e seguimos comprometidos em inspirar e construir, junto com a sociedade, um futuro mais justo e equitativo.





José Roberto Dalbem
Superintendente Executivo da
Fundação FEAC

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o **Relatório de Gestão de Impactos da Fundação FEAC**. Mais do que um balanço referente ao ano de 2024, este documento reflete a evolução contínua de **nossa organização, reafirmando nosso compromisso com a promoção da cidadania ativa e do bem-estar social de forma equitativa na Região Metropolitana de Campinas (SP)**.

Há **60 anos**, a Fundação FEAC tem sido um agente ativo na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, adotando uma abordagem inovadora, baseada na colaboração, na transparência e na mensuração estratégica de resultados. Buscamos impulsionar a transformação social, mobilizando parceiros, articulando redes de cooperação e promovendo boas práticas que fortaleçam comunidades e ampliem oportunidades. **Acreditamos que a transformação social genuína ocorre por meio da união de esforços, combinando conhecimento, investimento e engajamento para gerar impacto positivo e duradouro.**

Nossa atuação se dá por meio de projetos próprios e parcerias estratégicas com **Organizações da Sociedade Civil** (OSCs), universidades e **coletivos**, sempre com foco na geração de impactos mensuráveis e escaláveis. Inseridos

no ecossistema inovador de Campinas (SP) – reconhecido por sua tradição em pesquisa e desenvolvimento – **buscamos aprimorar continuamente nossas metodologias e ampliar o alcance de nossas iniciativas, promovendo soluções eficazes e sustentáveis para a redução da vulnerabilidade social**. Com a consolidação de nosso modelo de atuação, almejamos que ele se torne uma **referência nacional**, servindo de inspiração e viabilizando sua replicação em diferentes contextos no Brasil.

A busca contínua pela **excelência em governança** e o alinhamento às melhores práticas internacionais asseguram que nossa atuação, baseada no **investimento social privado** seja conduzida com **responsabilidade, transparência e equidade**. Priorizamos o uso eficiente dos recursos, garantindo a prestação de contas e reforçando nosso compromisso com a geração de impacto sustentável.

Cada iniciativa descrita neste relatório reflete nossa trajetória de aprendizado, inovação e compromisso com o desenvolvimento social.

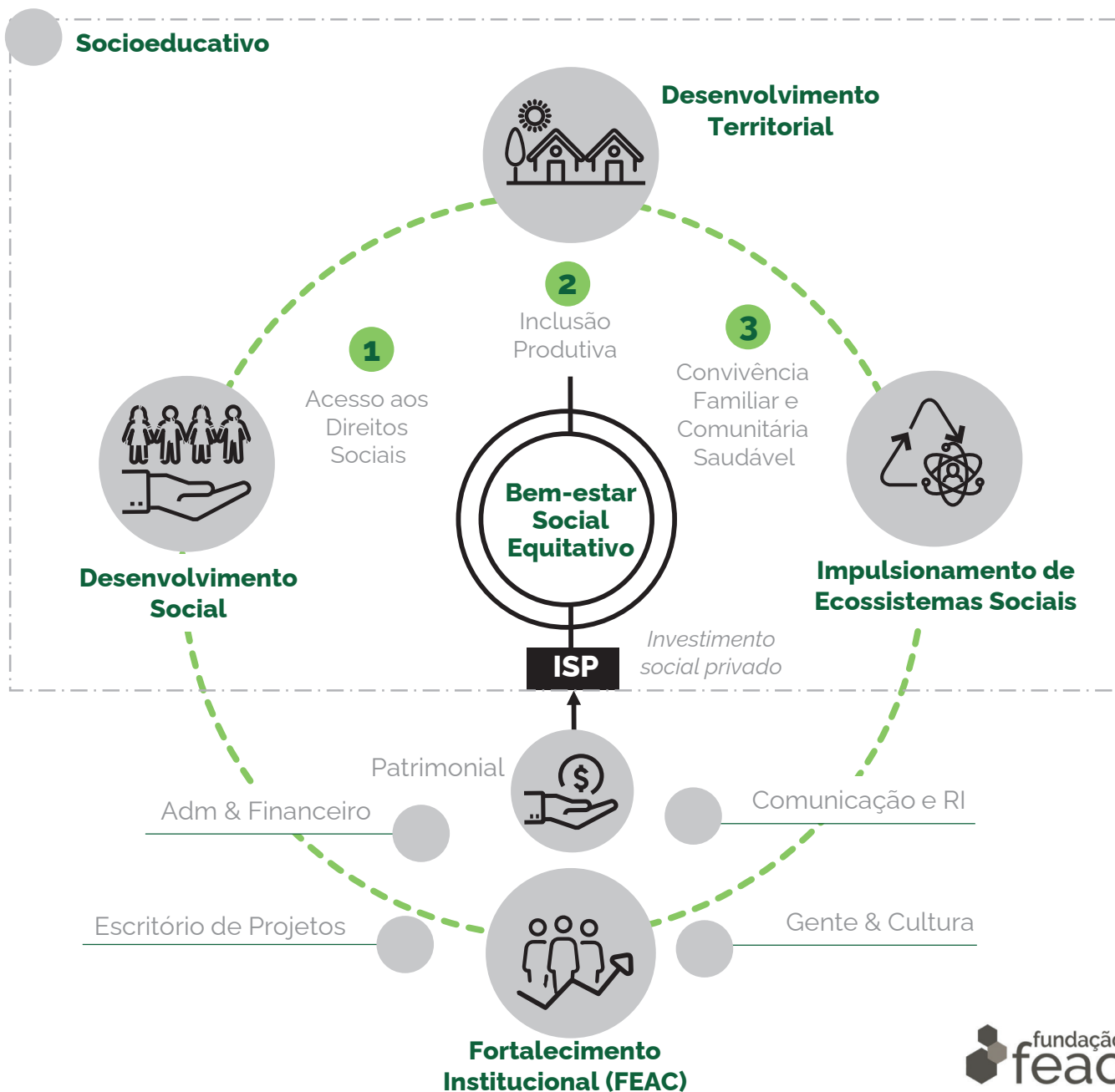
Convidamos você a explorar os avanços conquistados, compreender os desafios enfrentados e compartilhar conosco esta jornada em direção a um futuro mais inclusivo e sustentável.

A photograph of three children playing in a park. Two girls are in the foreground, one in a purple shirt and one in a pink shirt, both with their backs to the camera. A smaller child in a striped shirt is in the middle ground. They are on a colorful, patterned ground. The background shows a blue sky with clouds and greenery. A green hexagonal pattern is overlaid on the image.

DESTAQUES

INSTITUCIONAIS

NÓS



Atuamos unidos e de forma sinérgica, voltados para o bem-estar social de forma equitativa no município de Campinas e região, buscando inspirar outros contextos.

DESTAQUES IMPACTO EM 2024



Confira alguns dos nossos projetos



Entenda nossa jornada

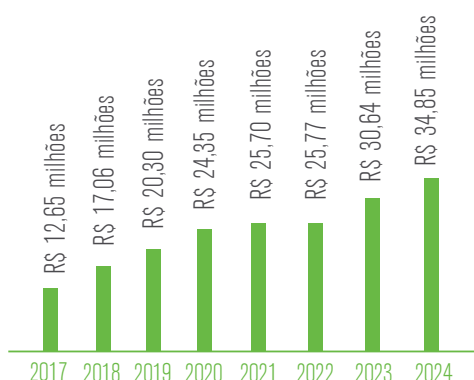
Nossa atuação ocorre, fundamentalmente, por meio de parcerias. Isso porque acreditamos na potência do impacto quando trabalhamos juntos, apoiando e contribuindo com a articulação de iniciativas inovadoras que fazem a diferença. As OSCs têm capilaridade, flexibilidade e conhecimento para ampliar nosso alcance junto à população mais vulnerável de Campinas (SP), promovendo o bem-estar. Desta forma, ainda fortalecemos a sociedade civil e a promoção da cidadania ativa.

DESTAQUES INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

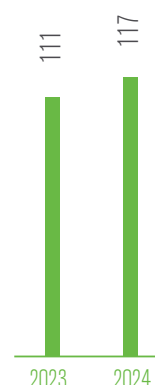


INVESTIMENTO SOCIAL

Crescimento aproximado de 148% no período



QUANTIDADE DE OSCS APOIADAS



AUMENTO DE 28% NO VALOR MÉDIO DE ISP (POR INICIATIVA):

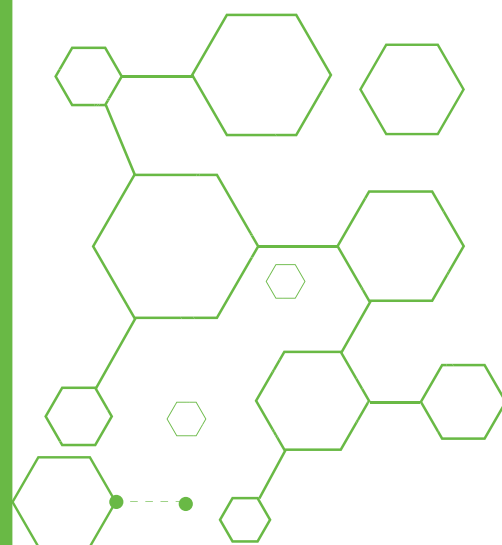
investimento realizado de forma mais estratégica

Entenda nossa jornada

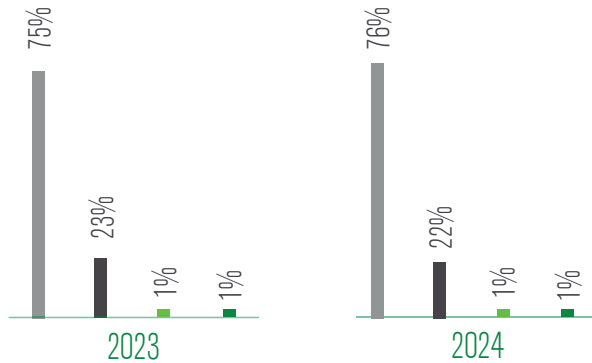
As fontes de recursos sinalizam a importância do nosso patrimônio para a sustentabilidade da Fundação FEAC e para que possamos apoiar as OSCs, por meio dos recursos advindos dele.

Partindo da doação de um patrimônio imobilizado, desenvolvemos ações para a criação de fontes de recursos que permitem à Fundação investir de forma sustentável na área social.

Por isso, nossa área patrimonial é comprometida em gerir os recursos e usar os rendimentos para o Investimento Social Privado

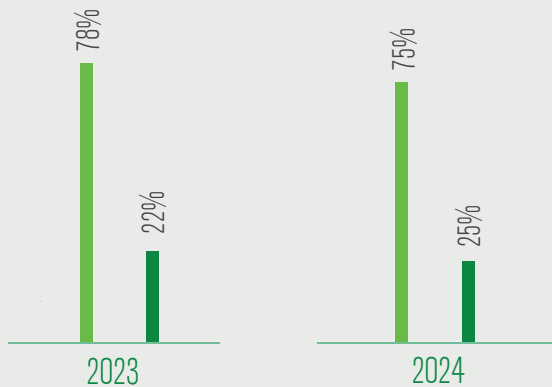


FONTE DE RECURSOS



- PARTICIPAÇÃO DA FUNDAÇÃO FEAC COM SHOPPING CENTER IGUATEMI CAMPINAS, ALUGUÉIS COMERCIAIS, RESIDENCIAIS E OUTDOOR
- VENDAS DE BENS QUE DEVEM SER REINVESTIDOS NO PATRIMÔNIO PARA MANUTENÇÃO DA FUNDAÇÃO
- DOAÇÕES DE PESSOAS FÍSICAS E PARCEIROS JURÍDICOS QUE SÃO REPASSADOS PARA PROJETOS DAS OSCs
- VOLUNTARIADO E PRO-BONO

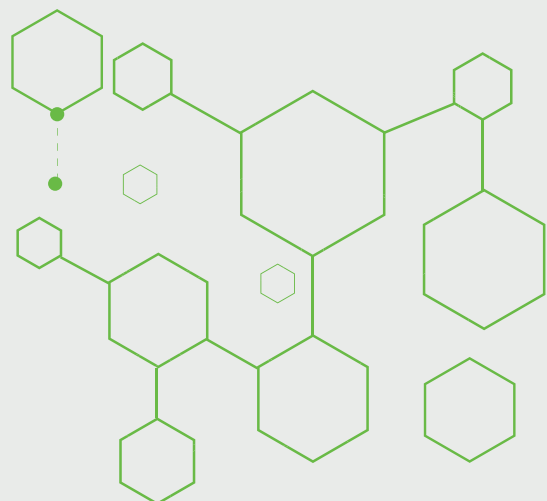
DESPESA ORÇAMENTÁRIA



- INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO COM RECURSOS HUMANOS DEDICADOS
- DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Entenda nossa jornada

As despesas administrativas registraram um aumento em 2024 em decorrência da criação do Fortalecimento Interno - Governança

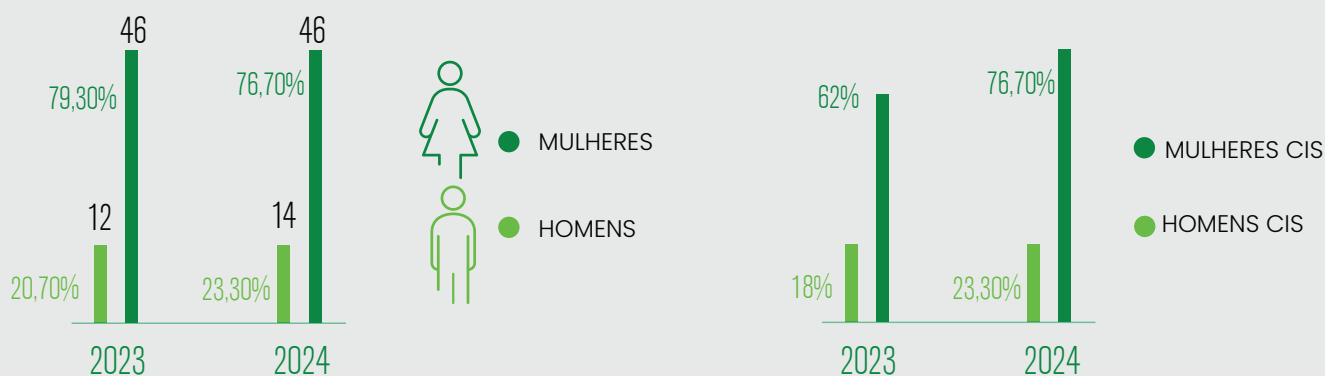


DESTAQUES COLABORADORES

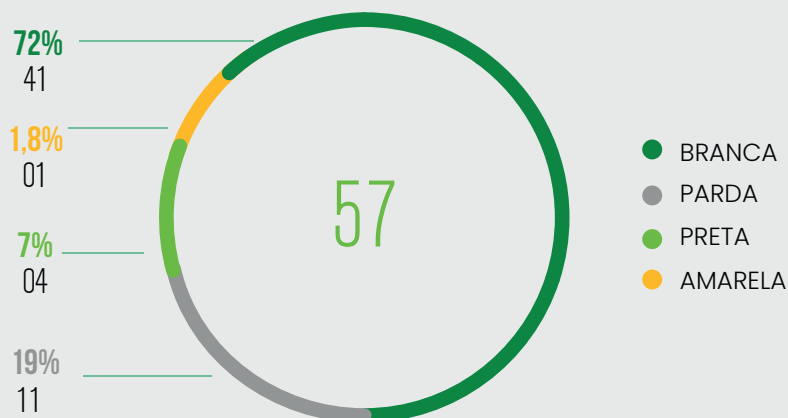
Entenda nossa jornada

A cada ano, a Fundação FEAC vem se estruturando para uma gestão cada vez mais profissional, comprometida com o impacto. Assim, de 58 colaboradores que somamos em 2023, saltamos para 60 em 2024. Um dos mais significativos impactos ocorreu na área de Comunicação e Relações Institucionais, que passou de 02 para 04 colaboradores.

REPRESENTATIVIDADE POR GÊNERO



REPRESENTATIVIDADE POR ETNIA



Este indicador advém do Censo de Diversidade, realizado em outubro/24 por meio de autodeclaração. Desta forma, o total de colaboradores diverge da segmentação por gênero, obtida em dezembro/24.



A questão da diversidade (de gênero, raça e outros grupos minorizados) é um desafio para nós. Neste ano, tomamos o tema como foco estratégico e estamos trabalhando para nossa evolução.



Henrique Costa
Gerente Executivo Patrimonial



Tatiane Zamai
Gerente de Fortalecimento das
Organizações da Sociedade Civil



Natalia Valente
Analista de Projetos

SOMOS A FUNDAÇÃO FEAC

GRI 2-1 | 2-2 | 203-2

Quem somos

Instituição de pessoa jurídica de direito privado, configurada como uma fundação independente. Estamos classificados como entidade de assessoramento da Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

O que fazemos

Atuamos no combate à vulnerabilidade social, promovendo o bem-estar e a inclusão de populações na cidade de Campinas e região. Para isso, promovemos a articulação entre o setor público, o terceiro setor e o setor privado, além de apoiar diretamente Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e liderar e promover articulações intersetoriais visando o desenvolvimento de políticas públicas.

Nós acreditamos

Por meio de parcerias estratégicas e ações intersetoriais, é possível gerar impactos positivos e duradouros, oferecendo e fortalecendo oportunidades para as pessoas em situação de vulnerabilidade alcançarem uma vida digna e com acesso pleno aos seus direitos.



An isometric illustration depicting various social and economic activities. It includes a group of people working at a long white table with laptops, a bar chart with three bars of increasing height, a person holding a large yellow key, a person sitting on a green puzzle piece, a person standing next to a large green puzzle piece, a person holding a large green heart, a person standing next to a large green heart, a person standing next to a large green heart, and a person standing next to a large green heart. The word 'CAMPINAS' is written in large, stylized letters at the bottom left.

Nossa missão

Reduzir as vulnerabilidades sociais por meio da promoção humana, da assistência, da educação, e do bem-estar social, com prioridade à criança e ao adolescente às suas famílias na região metropolitana de Campinas (SP).

Nossa abordagem

Baseada em investimento social privado, pesquisa e *advocacy*, visamos fortalecer sistemas de promoção e proteção social e de garantias e de direitos, bem como desenhar e testar soluções inovadoras que apoiem a construção de políticas públicas inclusivas e sustentáveis.

Onde queremos chegar

Ser uma organização reconhecida nacionalmente pela sua capacidade de transformar realidades sociais, proporcionando melhores condições de vida para populações em situação de vulnerabilidade.

Nossa visão de transformação

Assegurar o bem-estar social na região metropolitana de Campinas (SP) de forma equitativa, inspirando ações em outros contextos.

Somos orientados por nossos valores

Integridade – agimos eticamente e com transparência, honrando compromissos e assegurando coerência entre palavras e ações.

Colaboração – trabalhamos com colaboradores, parceiros, comunidades e sociedade em objetivos comuns para fazer a diferença que queremos ver no mundo.

Cuidar – promovemos o bem-estar integral e o desenvolvimento dos colaboradores, comunidades e territórios, gerando impacto positivo e duradouro na vida das pessoas.

Excelência – estamos comprometidos em atingir altos padrões de qualidade em todas as nossas ações, garantindo a sustentabilidade e perenidade da Fundação.

Inovação – estamos abertos à mudança, acolhemos a diversidade e incentivamos a criatividade, buscando soluções efetivas para enfrentar os desafios.



Nossa agenda institucional (2024/2025)

Atuamos voltados para causas que visam promover a equidade social, o acesso a direitos e o desenvolvimento integral dos indivíduos, direcionados principalmente às populações mais vulneráveis da região de Campinas (SP) e seus territórios. Nossas causas prioritárias são definidas com base nas necessidades locais, em diagnósticos realizados e na urgência em promover mudanças estruturais.

TEMAS PRIORIZADOS

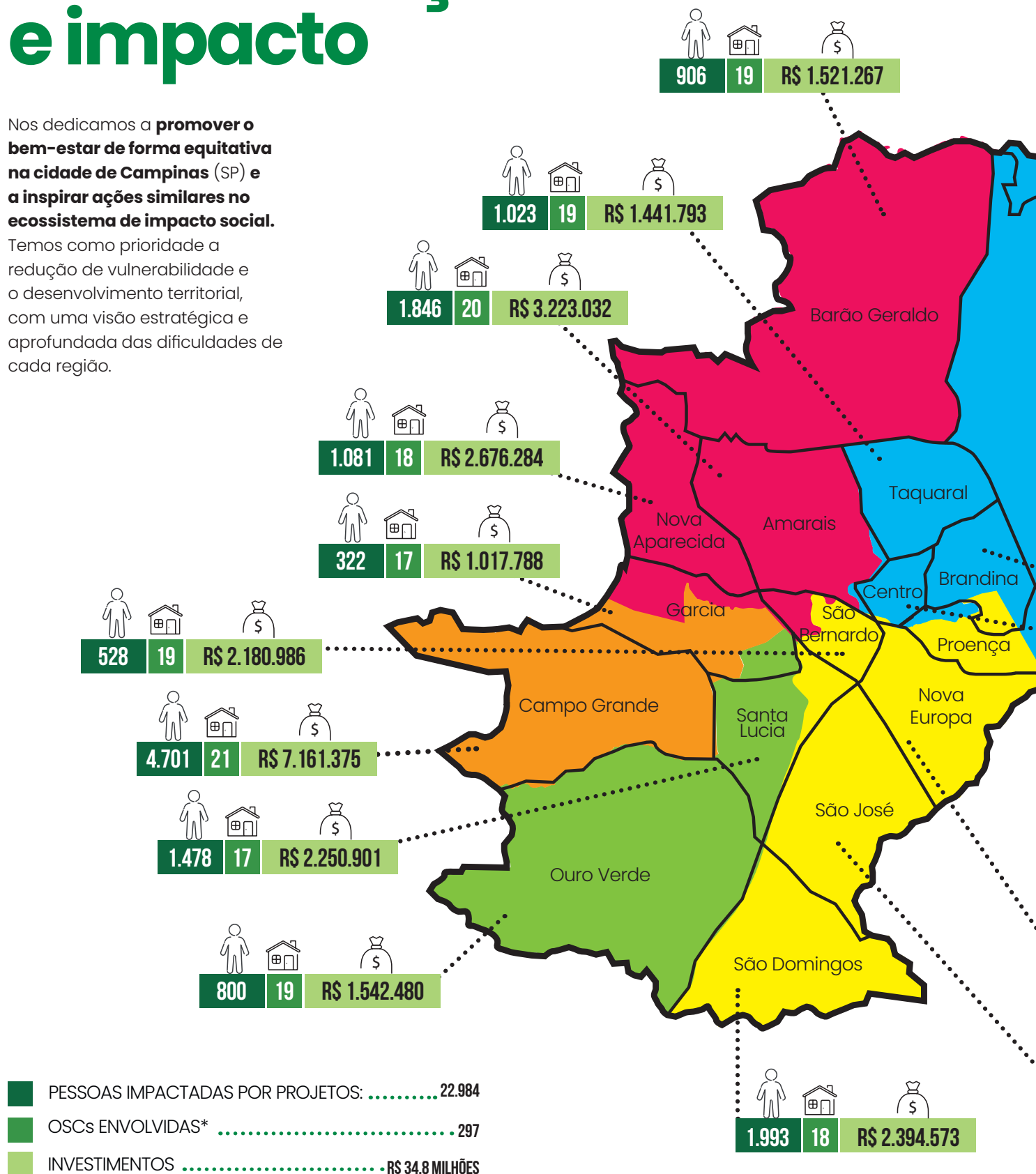
NOSSA ATUAÇÃO PRINCIPAL

Primeira Infância	Formação de educadores para práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas.	Fortalecimento de redes de apoio familiar para garantir ambientes saudáveis e protegidos.	Apoio à alimentação saudável e à saúde infantil, com foco na prevenção de doenças e no incentivo à alimentação nutricionalmente balanceada.
Empoderamento Feminino e Igualdade de Gênero	Capacitação e qualificação profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade, com o objetivo de ampliar sua autonomia financeira e social.	Programas de prevenção e enfrentamento à violência doméstica e sexual, com apoio psicológico e social.	Sensibilização e conscientização sobre a igualdade de gênero - na comunidade, nas escolas e ambientes de trabalho.
Juventudes e Cidadania Ativa	Formação de líderes juvenis para atuar em suas comunidades e em processos de <i>advocacy</i> .	Promoção de programas educacionais e culturais, que ampliam as oportunidades de expressão e desenvolvimento dos jovens.	Fomento à participação política e ao engajamento com as questões sociais, estimulando o protagonismo juvenil na construção da cidade e da sociedade.
Desenvolvimento Territorial e Comunitário	Promoção da participação comunitária em processos de decisão sobre políticas públicas e ações sociais.	Desenvolvimento de programas de qualificação e capacitação voltados para as lideranças comunitárias, fortalecendo a atuação local.	Apoio a projetos de infraestrutura comunitária, como melhoria no acesso à educação, saúde, transporte e saneamento. Apoio para a instalação e uso de equipamentos de lazer, esportes e cultura nos territórios.
Desenvolvimento Institucional de OSCs e Fortalecimento do Terceiro Setor	Capacitação de lideranças de OSCs para gestão eficiente e governança.	Fomento ao planejamento estratégico nas organizações sociais. Apoio técnico para captação de recursos e elaboração de projetos.	Promoção de redes de colaboração entre OSCs e outros setores. Divulgação de boas práticas no terceiro setor.
Diversidade	Promoção da igualdade de direitos para as populações em situação de discriminação e marginalização, com especial ênfase nas agendas de gênero e raça.	Campanhas de sensibilização e conscientização sobre o respeito à diversidade, equidade e à inclusão.	Apoio a políticas públicas e iniciativas sociais que garantam a equidade no acesso a serviços e oportunidades.

Nossa atuação e impacto

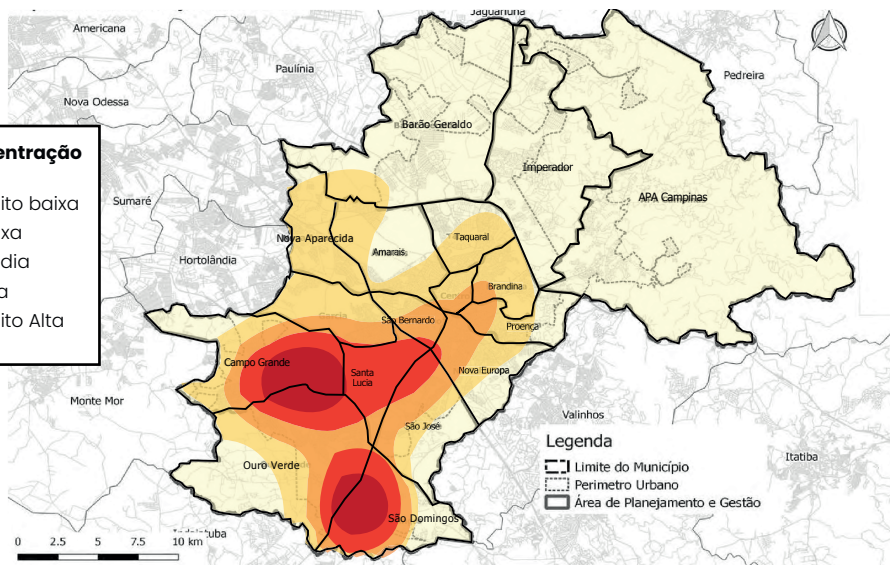
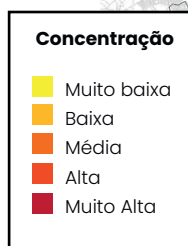
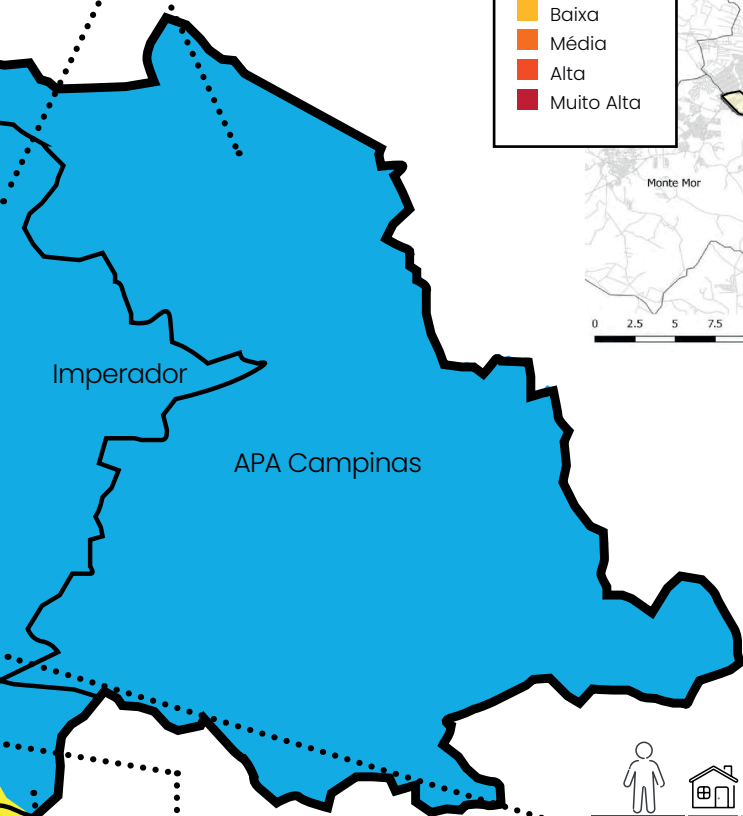
Nos dedicamos a **promover o bem-estar de forma equitativa na cidade de Campinas (SP) e a inspirar ações similares no ecossistema de impacto social.**

Temos como prioridade a redução de vulnerabilidade e o desenvolvimento territorial, com uma visão estratégica e aprofundada das dificuldades de cada região.



* Contamos com 117 OSCs parceiras, sendo que muitas delas atendem beneficiários em mais de uma região da cidade. Por essa razão, ao considerarmos a distribuição regional das atuações (conforme assinalado no Mapa), contabilizamos o total de 297 ocorrências de atuação em Campinas (SP). Ressaltamos que esse número representa o somatório das presenças regionais e não o total de organizações distintas.

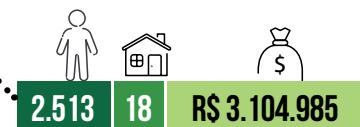
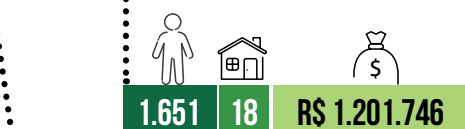
Concentração de Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Social a Partir do Cadastro Único para Programas Sociais



O estudo realizado pela PUC-Campinas em parceria com a Fundação FEAC em 2024 traz o índice relacionado à vulnerabilidade de regiões de Campinas, baseado em dados do CadÚnico. Contribui para o planejamento e a priorização das ações das OSCs e para políticas públicas. Considera o capital físico, nas dimensões domicílio (território), renda e acesso a programas sociais; e o capital humano, nas dimensões composição etária, escolaridade e desemprego.



Scaneie o QR-code e conheça o estudo completo.



- Região Leste
- Região Norte
- Região Noroeste
- Região Sudoeste
- Região Sul

A divisão do território considerou as 17 Áreas de Planejamento e Gestão (APG) – divisão territorial definida pelo Plano Diretor de Campinas, utilizada aqui para representar a presença institucional e os resultados sociais da Fundação FEAC nos territórios.

Diversidade nos projetos

Desde nossa fundação, atuamos focados em acolher os grupos minorizados, em situação de vulnerabilidade. Para nós, ao apoiar mulheres em famílias

monoparentais, por exemplo, estamos impactando as crianças e jovens dependentes destas mães. Da mesma forma, ao selecionar voluntários para gestão de OSCs

com foco em diversidade, estamos apoiando a causa e reconhecendo o valor e a importância de um time com multiplicidade de ideias e repertórios.

História de transformação

O projeto Mulheres em Trânsito:

buscou promover o acesso ao trabalho e à renda dignos para mulheres em situação de vulnerabilidade e ampliar o acesso de mulheres a um setor laboral majoritariamente masculino.

O projeto teve como objetivo a

formação de mulheres para o transporte e distribuição de cargas para realizar a inclusão pela via do emprego.

O Projeto contou com a execução da Fundação FABET e o assessoramento técnico e financeiro da Fundação FEAC.



Para muitas mulheres que nunca tiveram um emprego formal, essa oportunidade representou uma grande transformação na vida delas, reduzindo vulnerabilidades sociais e proporcionando mais segurança e estabilidade.

Salete Argeton
Gerente geral
FABET SP



264

mulheres inscritas no projeto (primeiro ciclo/divulgação)
123 delas aprovadas nas etapas eliminatórias.

Implementada a trilha de

116

horas com treinamento teórico, prático e o acompanhamento psicossocial (2 semanas).

46

mulheres formadas, certificadas e indicadas para o mercado de trabalho (3 turmas)

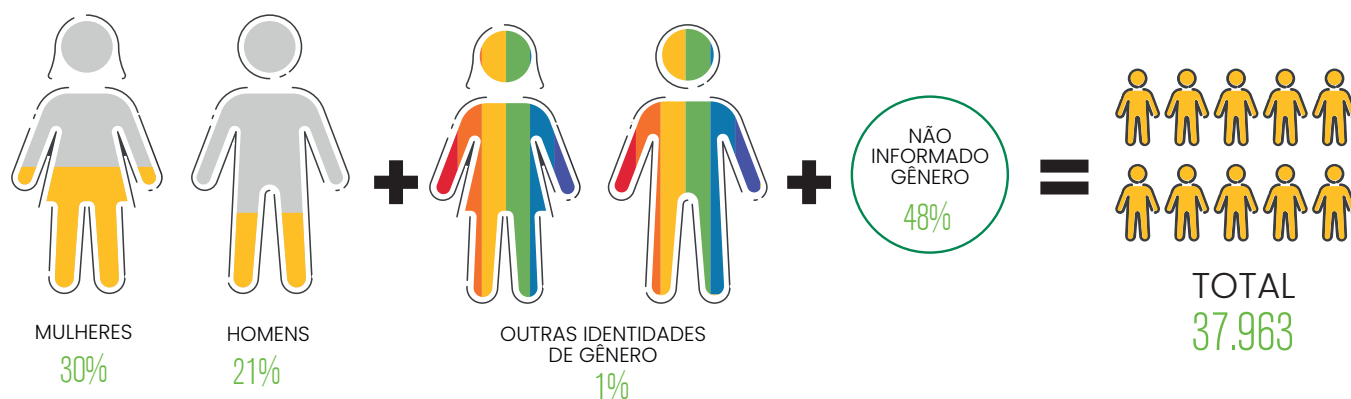
16

mulheres contratadas por empresas de logística e transporte

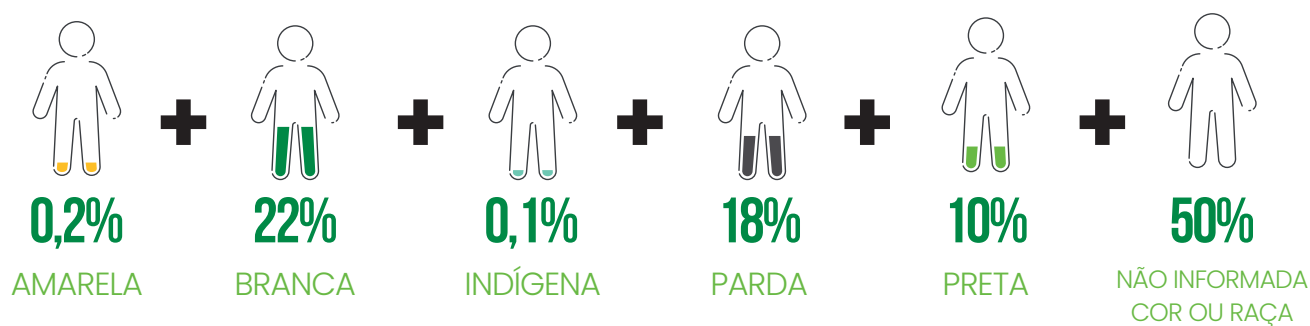


Diversidade nas iniciativas

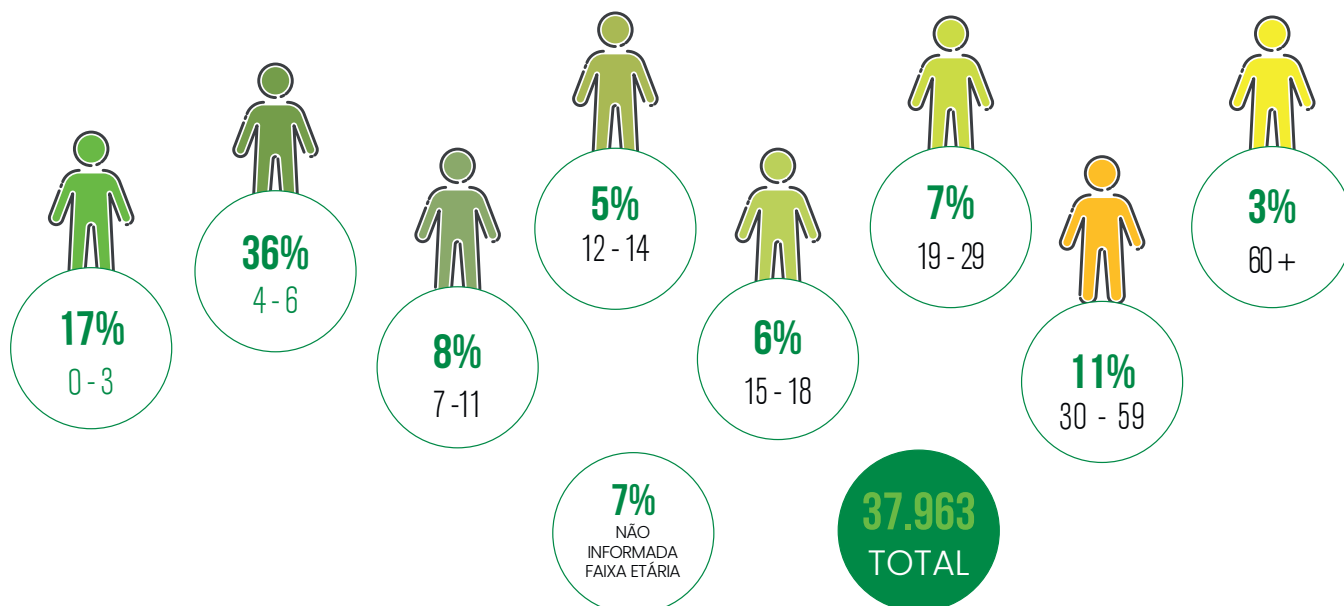
GÊNERO



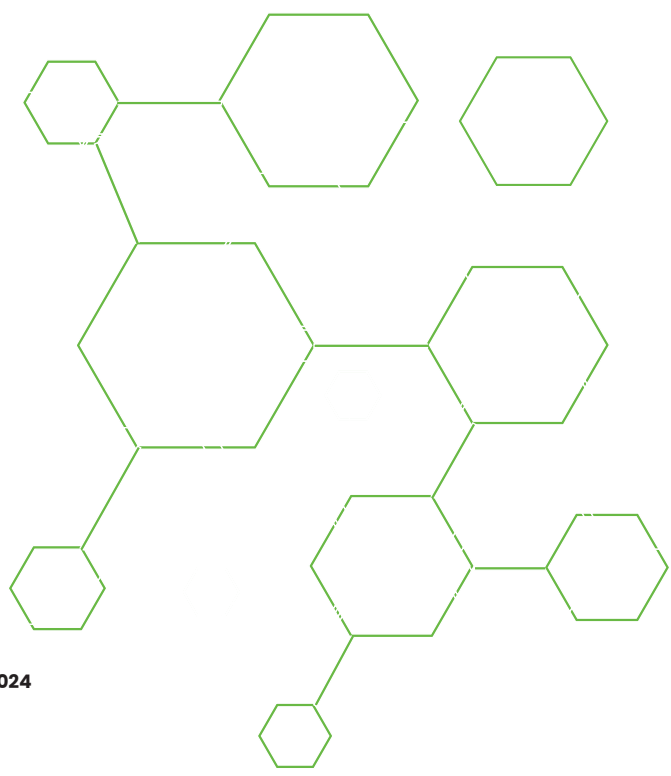
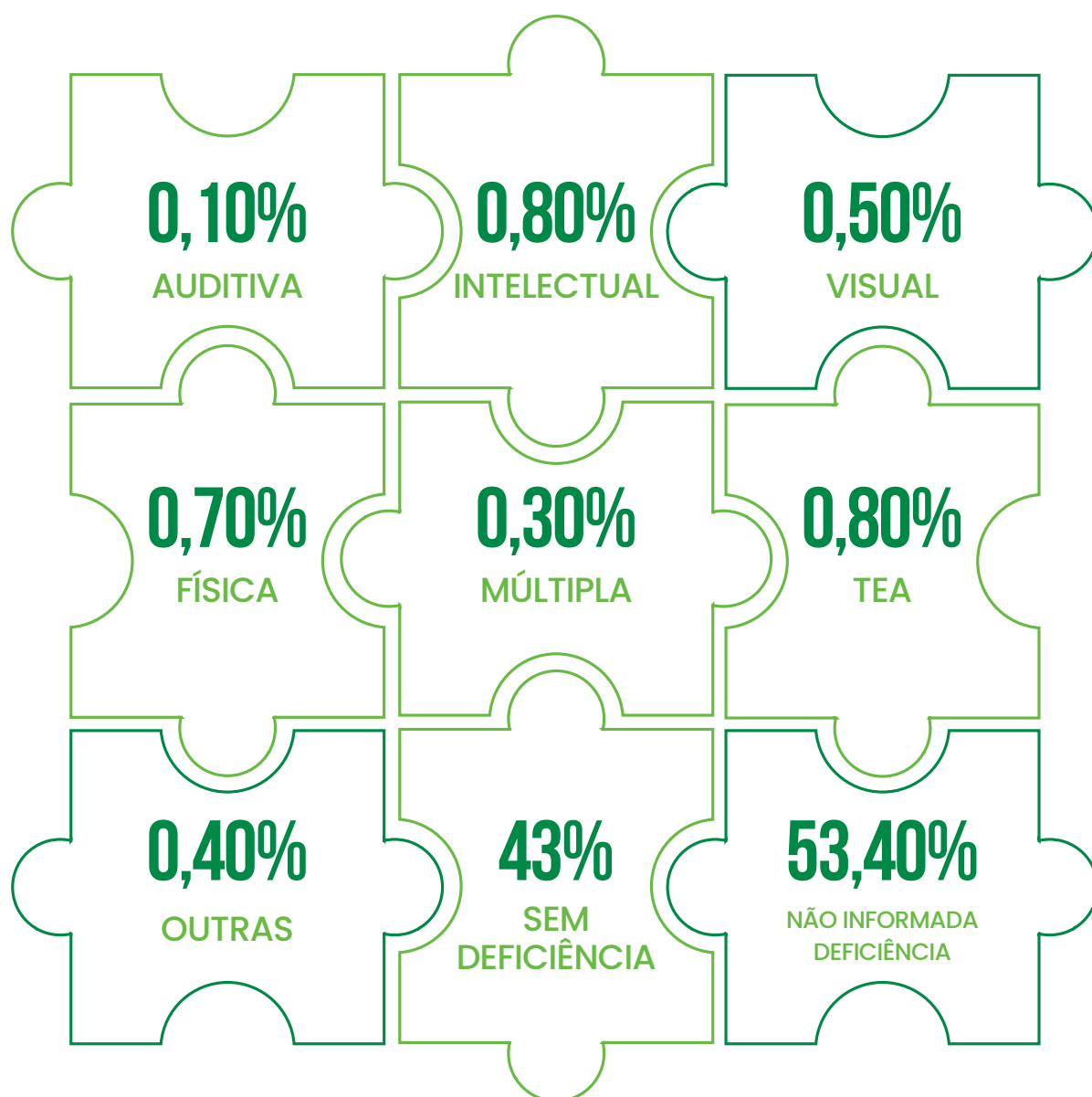
RAÇA



FAIXA ETÁRIA



DEFICIÊNCIA



NOSSAS ESTRATÉGIAS CENTRAIS

01

Desenvolvimento Institucional de OSCs e Social:

buscamos impulsionar organizações e empreendedores sociais inovadores, fortalecendo suas capacidades e consolidando metodologias de sucesso. Por meio de capacitação, apoio técnico e cocriação de projetos, contribuímos para a perenidade dessas organizações e ampliamos seu impacto social. Ao fortalecer, representar, mobilizar e articular essas organizações, construímos uma rede potente para gerar transformações significativas na comunidade.

04

Fortalecimento institucional:

fortalecimento institucional da Fundação FEAC, garantindo nossa sustentabilidade e capacidade de atuação no longo prazo.

02

Colaboração Intersectorial e Impulsão do Ecosistema Social:

acreditamos que a transformação social requer a colaboração entre diversos setores. Atuamos focados em *advocacy*, fortalecimento da participação social, disseminação de conhecimento e tecnologias sociais, e engajamento de OSCs, investidores sociais, empresas, academia e governos. Somos protagonistas na promoção do diálogo e da colaboração entre diversos atores sociais, visando desenvolver soluções inovadoras e sustentáveis.

03

Desenvolvimento Territorial e Comunitário:

entendemos que o desenvolvimento territorial rompe vulnerabilidades. Reconhecemos a região metropolitana de Campinas (SP) como um local propício para a testagem e prototipagem de modelos inovadores. Procuramos promover o desenvolvimento coordenado de território, com o empoderamento local (impulsionando o desenvolvimento humano, comunitário, social, urbano e econômico), o acesso a serviços básicos e a criação de espaços inclusivos e seguros para todos. Além disso, realizamos diagnóstico, monitoramento e avaliação de projetos sociais de OSCs, e promovemos a governança compartilhada para o fortalecimento das mesmas.



ATUAMOS EM TRÊS DIMENSÕES

01

Órgão de Assessoramento:

oferecemos apoio técnico e estratégico para fortalecer a execução das políticas públicas no município de Campinas (SP). Nossa atuação social é fortemente orientada e deve estar alinhada à política de assistência social (**assessoramento**), sem, contudo, se restringir a essa área.

02

Investidora Social Estratégica (ISP):

com uma abordagem territorial, articulamos atores locais e investimos em três linhas de ação prioritárias (abaixo). Para além do apoio financeiro, participamos da cocriação de projetos, juntamente com as instituições escolhidas. Juntos, delineamos objetivos, metas e resultados, assegurando o impacto social e a eficácia das iniciativas. Nossos focos de atuação:

03

Catalisadora de Ecossistemas

Sociais Inovadores: fomentamos soluções que geram impacto duradouro e transformador, criando condições para a sustentabilidade e escalabilidade das iniciativas. Mobilizamos e engajamos atores sociais; fomentamos a participação social; promovemos parcerias institucionais entre academia, governo, empresas e organizações do Terceiro Setor (nacional e local). Acreditamos que, ao fortalecermos e articularmos essas organizações, seremos capazes de criar uma rede robusta e unida, capaz de promover mudanças significativas em nossa comunidade.

Nossos focos de atuação:



Acesso a direitos sociais (políticas públicas de natureza social e aos equipamentos urbanos e comunitários):

queremos garantir que todos tenham acesso aos direitos sociais, assegurando que todas as pessoas possam exercer sua cidadania e acessar serviços essenciais. Isso inclui serviços comunitários de qualidade, como praças, centros culturais e esportivos, *hubs* e espaços de transformação social onde as pessoas possam ter experiências de cultura, esporte e lazer.



Convivência familiar e comunitária saudável:

fomentando laços sociais e fortalecendo redes de apoio familiares e comunitárias, por meio da promoção da convivência pacífica e da contribuição para o enfrentamento da violência.



Inclusão produtiva para autonomia:

por meio de oportunidades de geração de renda e desenvolvimento de habilidades, visamos garantir que indivíduos e famílias conquistem a autonomia financeira e, consequentemente, a dignidade e a independência.

NOSSA ATUAÇÃO NA ÁREA SOCIOEDUCATIVA



Temos uma trajetória forte e consolidada no desenvolvimento de comunidades em situação de vulnerabilidade, visando reduzir as desigualdades e promover o bem-estar social. Nossas ações são baseadas no conhecimento profundo das realidades locais. Contribuem para fortalecer as OSCs da região e fomentar a participação cidadã, transformando realidades e promovendo comunidades mais justas e equitativas.

01

PROJETOS EM ANDAMENTO/24: 100

ACESSO: 40
CONVIVÊNCIA: 35
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DE OSCs: 7
INCLUSÃO PRODUTIVA: 14
PARTICIPAÇÃO SOCIAL: 4

Importante saber sobre o desenvolvimento territorial: a mobilização de projetos investidos pela Fundação FEAC nos territórios piloto é feita dentro dos três focos institucionais de atuação e, portanto, estão contabilizados dentro das outras categorias.

Principais avanços em 2024

02



PROJETOS DE INCLUSÃO PRODUTIVA:
investimento de R\$ 550 mil
PARA APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE
434 microempreendedores,
2 coletivos produtivos
e 71 pessoas
(TRABALHO FORMAL)

03

QUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS E FORMAÇÃO DE EDUCADORES:
42 OSCs, com
7.350 crianças
beneficiadas



04

INÍCIO DO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL NA REGIÃO DOS AMARAIS, **com**
benefício de
2.000 pessoas



05

INÍCIO DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL NO JARDIM NOVO FLAMBOYANT: qualificação de espaços de convivência comunitária e implantação do Comitê Comunitário

Total de
R\$ 540 mil
investidos,
beneficiando
1.500 pessoas.

06



INVESTIMENTO DIRETO DE
R\$ 12,2 milhões
em 61 projetos
TEMÁTICOS DAS
OSCs

História de transformação

Entenda nossa jornada

Durante os 60 anos de jornada da Fundação FEAC, os proponentes dos projetos viabilizados por meio de ISP (Investimento Social Privado) foram selecionados a partir da nossa busca ativa, que identificava a capacidade e experiência dos parceiros para executar iniciativas no escopo de atuação planejado, convidando-os a apresentarem propostas de forma direta ou classificando por editais ou cartas convite. Essa forma de atuar foi exitosa e nos posicionou como a principal organização filantrópica no município de Campinas (SP).

Com as recentes evoluções sociais e da nossa instituição, estamos focados em projetos que promovam o bem-estar social de forma equitativa em Campinas (SP), e que contam com metodologias inovadoras que possibilitam o monitoramento de resultados, para inspirarmos a implementação em novos contextos. Assim, **os recursos são repassados para projetos com intencionalidade de transformação social e resultados bem definidos, em sinergia com nossa missão.**

Cada projeto efetivado em parceria com as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) resulta de um processo de cocriação entre a FEAC e as instituições escolhidas. Juntos, delineamos objetivos, metas e resultados, assegurando o impacto social e a eficácia das iniciativas.



O objetivo do projeto Espaços Educadores é permitir que crianças de 0 a 6 anos acessem espaços educativos seguros e organizados, com mobiliário e materiais que atendam suas necessidades

de movimento, pesquisa e exploração livre, interagindo com adultos respeitosos capazes de criar ambientes e propostas desafiadoras e significativas, permitindo que as crianças desfrutem de segurança e autonomia.



A Fundação não apenas forneceu recursos, mas também ajudou na construção da ideia e na capacitação para o uso adequado dos espaços (Escola SPES – Serviço Social da Paróquia São Paulo Apóstolo, projeto Espaço Educadores). O dinheiro é um elemento importante, mas apenas ter recursos não é suficiente. É necessário conhecimento para utilizá-los corretamente e garantir um desenvolvimento pleno das crianças.

Michelle Soares Salomão,
Diretora Educacional
Escola SPES





Conheça alguns dos nossos projetos

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Desenvolve Amarais: o projeto-piloto da Fundação FEAC em parceria com a prefeitura de Campinas (SP) está alinhado com a estratégia de desenvolvimento territorial. A proposta da Fundação, de promover iniciativas comunitárias que buscam promover redes de colaboração, engajando lideranças locais e fortalecendo o diálogo entre OSCs, população e poder público para impulsionar o desenvolvimento territorial sustentável, é abrangente e deve se expandir para outras áreas do município de Campinas (SP).

A Fundação contribuiu ativamente para viabilizar questões trazidas pela comunidade, como o descarte de lixo e entulho às margens do Córrego da Lagoa, em um espaço de convivência para a população. No local foi implementada uma praça arborizada, com iluminação e calçamento, além de quadra esportiva e brinquedos, estimulando a convivência da comunidade. O projeto está ancorado na participação ativa e contínua da comunidade, tendo impactado até o momento cerca de 2 mil pessoas.

A população ocupou o espaço e cuida, voluntariamente, da sua conservação, com a plantação de árvores frutíferas, além da construção de uma churrasqueira. Assim, os moradores se mobilizam para ampliar os benefícios à região.

O projeto prevê a implantação de um parque linear com quatro quilômetros de extensão, que deverá ser realizado até 2025.

Em 2024, também criamos um Comitê Comunitário, composto por 14 moradores, que promove o diálogo entre os moradores da região e suas lideranças, evidenciando as necessidades do território.

Ainda será instaurado um Fórum Desenvolve Amarais, que contará com engajamento de instituições

do Terceiro Setor, iniciativa privada, instituições de ensino superior, Ministério Público, movimentos sociais, entre outros.

A ideia é monitorar o resultado da iniciativa e, por meio de parceria intersetoriais, replicá-la em outros territórios (respeitando a dinâmica de cada um).

História de transformação



O diálogo entre população, poder público, empresários e a comunidade sempre é difícil. A participação da Fundação FEAC nessas mediações e no empoderamento em geral e, em especial dos membros do comitê comunitário do Amarais traz uma abertura de canais que é essencial. Sem a FEAC, talvez, esse processo nunca chegaria a êxito.

Milton César
Membro do Comitê Comunitário



O Desenvolve Amarais veio como uma oportunidade essencial, pois uniu pessoas com o mesmo ideal, possibilitando a troca de ideias e tornando realidade projetos que antes pareciam distantes.

Benedita Santana e Silva (Ditinha)
Líder Comunitária - beneficiária



Scaneie o QR-Code e assista ao vídeo.





CONVIVÊNCIA

Mulher, Voz e Autonomia –

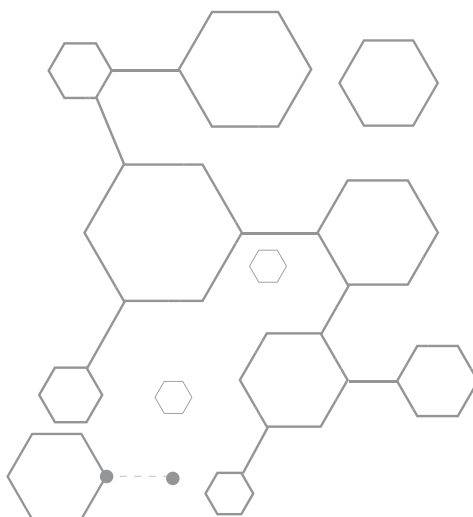
Substantivos Femininos: em um cenário de vulnerabilidade social no Distrito de Barão Geraldo, em Campinas (SP), onde mulheres enfrentam exclusão, baixa escolaridade e desemprego, surge o projeto Mulher, Voz e Autonomia: Substantivos Femininos. O projeto foi elaborado pelo Núcleo de Ação Social (NAS) e contou com o apoio financeiro da Fundação FEAC.

Nosso propósito foi o de quebrar ciclos de fragilidade e instrumentalizar mulheres para gerenciar ativamente suas próprias vidas – com competência e segurança –; participar de espaços de liderança; e construir projetos futuros de independência financeira. Assim, o projeto conta com percurso de três etapas: Mulher (identidade), Voz (apropriação) e Autonomia (protagonismo), promovendo o empoderamento e a reconstrução identitária, o fortalecimento de vínculos comunitários e o protagonismo feminino.

Com a implementação do projeto, contribuimos para fortalecer cerca de 130 mulheres das regiões Norte, Leste e Noroeste de Campinas (SP), disponibilizando oficinas de arteterapia, rodas de conversa, ações de formação em direitos humanos e apoio à construção de projetos de vida.

Também foi realizado um processo formativo com a equipe técnica e educadores (do NAS e de outras organizações de proteção social básica) sobre a metodologia da arteterapia. Além disso, foi realizada a sistematização do projeto, a fim de perenizar os resultados e possibilitar a replicabilidade.

A atuação em rede, envolvendo cinco OSCs, gerou espaços de convivência e impulsionou o engajamento das mulheres como agentes de transformação social, potencializando a inclusão produtiva e a valorização da diversidade.



Impactos e Resultados

126 mulheres
conseguiram narrar
suas histórias de
transformação ao
longo do projeto

**80% das
participantes**
desenharam seus
próprios projetos
de vida com
autonomia



Fortalecimento
de vínculos
afetivos e
comunitários



Apropriação
de direitos e
participação
em espaços de
decisão

Entenda nossa jornada

O projeto foi idealizado a partir da análise e avaliação de dados coletados na Pesquisa do Diagnóstico Socioterritorial, realizada pelo NAS. Por meio dela, verificou-se o público-alvo deste projeto (mulheres adultas em situação de vulnerabilidade) e o percurso a ser percorrido (apoando-as a romper os ciclos de vínculos afetivos e sociais fragilizados e promovendo o empoderamento de suas vidas).

Embora os dados indiquem condições dificultadoras e desigualdades significativas que envolvem discriminação de gênero, raça e classe social, os laços de pertencimento de natureza intergeracional, na família e na comunidade, podem ser potências alavancadoras se estimuladas por vivências positivas e qualificadas.



Estou aprendendo que não tenho que ser forte o tempo todo e que posso e devo dizer 'Não' para tudo aquilo que não me faz bem. (...) Durante nossas conversas e atividades, vou me redescobrimo e revendo sentimentos que achava serem irrelevantes, mas que são importantes e precisam ser divididos...

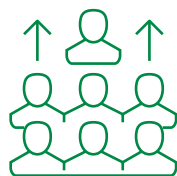


Maria Aparecida Teixeira
Participante do projeto



Ampliação da
autoestima e da
expressão individual e
coletiva

Valorização
da arte como
instrumento de
transformação
social



DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DE OSCS

Diagnóstico de maturidade das OSCs do município de

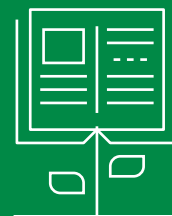
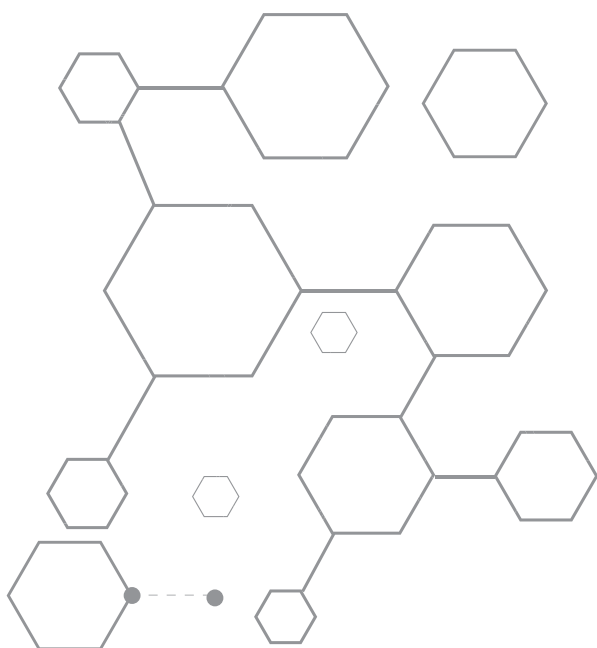
Campinas: neste estudo realizado em 2024 em parceria com a Ago Social, apoiamos na identificação dos principais desafios relacionados à gestão, governança e sustentabilidade das OSCs, considerando o estágio de maturidade das organizações, seus desafios e suas potencialidades.

Analizamos 88 organizações de diversas causas, sendo que a maioria delas atua na Assistência Social e Educação Infantil.

A partir deste estudo, desenvolvemos a primeira versão do indicador de maturidade institucional com

suas respectivas dimensões (Liderança; Planejamento Estratégico; Foco no Beneficiário; Gestão do Conhecimento; Recursos Humanos; Gerenciamento de Processos; Resultados e Impacto; Captação de Recursos e Comunicação; Governança e Tomada de Decisão Estratégica). Em médio e longo prazos, pretendemos utilizar este estudo para formular iniciativas de investimento.

Este projeto piloto de impacto exponencial é apoiado em duas estratégias: treinamento das OSCs para captação de recursos; e identificação e apoio para implementação de um negócio social.



ACESSO

Verdejando escolas: em sua segunda edição (iniciada em julho/24), o projeto prevê a cocriação de espaços naturalizados em escolas, idealizados a partir dos desejos e necessidades das crianças e da comunidade escolar. Acreditamos que podemos oferecer mais tempo ao ar livre e acesso a um espaço escolar qualificado e naturalizado, enquanto a comunidade escolar apoia e desenvolve novas práticas centradas na escuta ativa, no brincar ao ar livre e em contato com a natureza. A cidade de Campinas, onde o projeto é realizado, é marcada pela urbanização crescente e pelo desmatamento vertiginoso, o que tem limitado o contato das crianças com o meio natural.

Com resultados que ultrapassam a duração do projeto, o Verdejando Escolas promove, por um lado, uma transformação física no espaço escolar que beneficiará muitas gerações de crianças e professoras. Por outro lado, o processo formativo com as professoras busca fortalecer na escola uma cultura de participação das crianças e de atividades ao ar livre e em contato com a natureza. As professoras tornam-se então multiplicadoras desses princípios, perpetuando os aprendizados em suas práticas pedagógicas cotidianas.

A FEAC possibilitou que criássemos um projeto do começo ao fim, alinhado com o que acreditamos, estudamos e somos apaixonados.

Camila Audrey
CoCriança – Diretora
de Projetos



Hub Cidadania Ativa: os Hubs Comunitários de Cidadania Ativa é uma estratégia da Fundação FEAC iniciada em 2020 com o objetivo de ampliar a participação social promovendo autonomia e uma cidadania ativa em regiões de alta vulnerabilidade social de Campinas.

A estratégia visa fomentar, conectar e potencializar ações coletivas focadas nas soluções de desafios que promovam uma cidadania ativa em seus territórios de atuação, por meio da mobilização do ecossistema social (lideranças comunitárias, grupos representativos, coletivos, empreendedores sociais, organizações etc). Tem como foco lideranças comunitárias, grupos representativos, coletivos, empreendedores sociais, organizações de base comunitária.

A arte salvou minha vida. Sempre digo isso. A semente que o Hub plantou em mim me inspira a continuar semeando onde passo.

Gabriela Buque de Paula
Beneficiária do Hub
Cidadania Ativa



Nosso impacto:

+170

iniciativas mapeadas nos três territórios (Quebrada, Quilombo e Ozipa)

+135

iniciativas conectadas aos Hubs

36

iniciativas apoiadas com o capital semente

53

iniciativas inscritas nos chamamentos (capital semente)

É inspirador ver pessoas de diferentes idades e contextos alcançando mudanças significativas.

Celso Níger
Assessor de Impacto
Social





INCLUSÃO PRODUTIVA

Jovem Chef III: o projeto busca qualificar pessoas de 18 a 40 anos em situação de vulnerabilidade social para que ampliem suas oportunidades de acesso ao trabalho formal e/ou ao empreendedorismo na área gastronômica, alinhando seus desejos – pessoais e profissionais – com sua autonomia e com condições dignas de trabalho. Teve início em 2023 e tem duração programada de 27 meses.

A Organização da Sociedade Civil (OSC) Associação Assistencial de Incentivo e Orientação ao Profissional do Amanhã (APOIA) é responsável pelas rodas de conversas sobre inserção dos jovens no mercado de trabalho e demais temas transversais trabalhados para desenvolvimento das habilidades socioemocionais e projetos de vida. As atividades são pensadas com espaços de escuta ativa e de fala igualitários.

Nesta terceira fase do Projeto, firmamos parceria com o Centro Universitário UniMetrocamp, que permitirá aos jovens chef acesso a aulas e laboratórios de gastronomia da Universidade, ampliando as vivências e qualificação na área gastronômica. Também promovemos a inserção dos jovens chefs no mercado por meio da parceria com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes. Prevemos, ainda, estabelecer parceria com o SEBRAE Campinas para potencializar a qualificação dos jovens que queiram seguir carreira na área gastronômica e/ou empreender.



O impacto foi grande. Além do aprendizado técnico, as amizades que fiz e a cooperação dentro do grupo foram muito importantes. O ambiente do curso é muito positivo.

Luan Henrique Moreira
Beneficiário do
Jovem Chef



Graças ao curso, já consegui um emprego na área de confeitaria do Royal Palm Plaza. Meu plano é continuar crescendo na empresa e, ao mesmo tempo, expandir meu próprio negócio de doces, conquistando um público maior.

Priscila Gonçalves Rodrigues
Beneficiária do
Jovem Chef





Perfil dos participantes

75,6%

mulheres

01

peessoa
autodeclarada
trans

03

peessoas com
deficiência

78%

são autodeclaradas
pretas e pardas

51,4%

dos participantes
são moradores da
Região Norte da
capital

68
participantes
formados

19 parcerias
concretizadas
para inserção
dos participantes
no mercado

25 vagas
de emprego
geradas. Delas,
8 pessoas
continuaram
empregadas até
três meses após
a finalização do
curso

18 beneficiários
diretos de grupos
minorizados e
sub-representados
foram inseridos
no mercado, em
funções alinhadas
ao seu perfil e/ou
plano de carreira

12 beneficiários
diretos
empreenderam

108
matriculados
no curso



INCLUSÃO PRODUTIVA

Empreende Campinas (fase 2):

trata-se de um projeto de **inclusão produtiva**, como parte da estratégia de promoção do desenvolvimento territorial de Campinas (SP). Teve duração de 24 meses (2022-2024). Foi executada em parceria com quatro OSCs: Instituto Filhos Campinas, CRCA (Centro de Referência em Cooperativismo e Associativismo), Associação Anhumas Quero Quero e NAS (Núcleo de Ação Social), além de parceiros técnicos. Contou com o ISP (Investimento Social Privado) da Fundação FEAC (R\$ 948 mil) e da Fundação Educar Dpaschoal.

O projeto tem como objetivo promover a inclusão produtiva de pessoas em situação de vulnerabilidade social (69% delas, mulheres, 58% autodeclaradas negras) para superação da pobreza por meio de apoio a iniciativas de empreendedorismo.

Por meio da parceria com o COMEC, conseguimos expandir nossas atividades para jovens em conflito com a lei e seus familiares. Apoiamos o desenvolvimento dos seus negócios e/ou a empregabilidade, fomentando a geração de oportunidades.

Através da parceria com a universidade, apoiamos os empreendedores na elaboração de estudos de mercado e planos de negócios.

Além da capacitação, orientação e o acompanhamento na implementação dos negócios, buscamos, de forma

2022-2024

multidisciplinar, dar suporte socioemocional aos participantes (por meio de mentorias oferecidas por voluntários da PUC-Campinas). Também possibilitamos acesso a recursos financeiros para impulsionar os projetos, em dois formatos: o capital-semente (investimento social) ou microcrédito.

Elaborados

1.400

planos de inclusão produtiva

81

beneficiários inseridos em grupo produtivo

R\$ 120 MIL

disponibilizados por meio de capital semente

71

pessoas encaminhadas para entrevistas de emprego

434

transformaram suas vidas, com seus negócios em funcionamento ou estão empregados (com renda superior a um salário mínimo por mês)

Cerca de

3.000

empreendedores mapeados

Realizadas

98

sessões de mentoria técnica

851

certificados emitidos para cursos profissionalizantes

Estabelecemos parceria com a Casa sem Preconceito (acolhimento a mulheres trans em situação de rua ou de rompimento de vínculos familiares e comunitários) para incubação de grupo produtivo.

Ao reconhecer e atender diversas realidades e desafios enfrentados pelas comunidades atendidas, reforçamos nosso papel como agente de transformação e promoção da diversidade e da justiça social.

História de transformação



Nós temos indicadores que mostram um aumento da renda em 30% (de mulheres em vulnerabilidade participantes do projeto), mas vai além disso. Trabalhamos o desenvolvimento humano, a potencialização de capacidades e o pertencimento ao território.

Paola Irineu
Agente Local



O projeto tem como objetivo desenvolver o empreendedorismo nas periferias de Campinas. Utilizamos uma matriz de deslocamento, indo até a periferia para atuar diretamente com os territórios.

Dimas Gonçalves
Supervisor



Para saber mais sobre nossa atuação em Campinas (SP) por meio dos projetos socioeducativos. Acesse o vídeo:



Tenho o sonho de criar uma cooperativa de mulheres para incentivar e apoiar outras mulheres que desejam ingressar na área da construção civil. Quero proporcionar um ambiente de aprendizado e crescimento para que mais mulheres possam conquistar espaço nesse setor.

Egla dos Santos Bonfim
Beneficiária do Empreende Campinas



Projetos de inclusão produtiva têm o potencial de gerar efeitos positivos em diversas dimensões, seja a econômica por meio da consolidação de um empreendimento econômico importante no território; seja social por promover trabalho, dignidade e renda às pessoas em vulnerabilidade social; seja de cidadania, pois empodera e dá sentimento de pertencimento às pessoas que estão direta ou indiretamente ligadas ao empreendimento

Rafael Moya
Gerente de desenvolvimento territorial da Fundação FEAC



ÁREA PATRIMONIAL

GRI 203-2 | VOFI22 | VOFI26

Os recursos que garantem autossuficiência e viabilizam nosso apoio aos projetos sociais provêm majoritariamente dos rendimentos gerados pelo nosso acervo patrimonial. Este é sustentado principalmente pela rentabilidade obtida com a gestão de um bem recebido por meio de doação em 1964: a Fazenda Brandina. Assim, a área Patrimonial tem como foco a prática de atividades administrativas/econômicas organizadas e estruturadas para o desenvolvimento imobiliário de seus ativos, com a principal finalidade na geração contínua de recursos livres que potencializam o Investimento Social Privado.

A Fazenda Brandina, que inicialmente se sustentava por suas atividades rurais, transformou-se em um ativo estratégico para o fortalecimento sustentável da Fundação FEAC. Com a formalização, nos anos 1970, de nossa participação de 30% no Shopping Iguatemi Campinas, alcançamos a autossuficiência financeira na década seguinte, diminuindo a dependência de doações e direcionando recursos para fortalecer e apoiar as OSCs parceiras na comunidade. Investimentos imobiliários adicionais incrementaram os recursos.

Para se ter uma ideia, **76 % das receitas recorrentes da Fundação são provenientes da participação da FEAC com Shopping Center Iguatemi Campinas, aluguéis comerciais, residenciais e outdoor;**

22% correspondem a vendas de bens que devem ser reinvestidos no patrimônio para manutenção da Fundação;

1% corresponde a doações de pessoas físicas e parceiros jurídicos que são repassados para projetos das OSCs;

1% são trabalhos de voluntariado e pró-bono.

Este modelo, construído a partir de uma consistente visão e planejamento estratégico, bem como uma sólida gestão e governança, garante nossa perenidade e independência. Permite, fundamentalmente, nossa consistência no apoio aos programas sociais (por meio das OSCs), assegurando o impacto desejado mesmo diante de flutuações econômicas ou mudanças no cenário político, econômico e social.



Nossa autossuficiência, apoiada por uma gestão rigorosa e uma governança transparente, é um diferencial estratégico fundamental, que assegura a continuidade do nosso trabalho e nos permite ampliar nossa capacidade de transformar vidas e cenários.

Veja na página 77 mais sobre o empreendimento Casa Figueira



ÁREA CORPORATIVA

A **área corporativa** embasa o nosso crescimento e direciona a nossa jornada de transformação. Por meio dela, estruturamos e gerenciamos os processos administrativos, financeiros e estratégicos, que sustentam nossa atuação institucional. Além disso, garantimos o alinhamento do nosso propósito, ambição e valores às nossas atividades diárias e às diretrizes organizacionais, fortalecendo nossa governança.

Contamos com uma estrutura organizacional pioneira no Terceiro Setor, apoiada por uma **governança** que atende aos requisitos de critérios mundiais.

Atualmente, a Liderança Executiva da Fundação é composta por seis executivos especializados, que atuam internamente na condução das melhores práticas de transparência e conformidade.

Superintendente Executivo

José Roberto Dalbem

Superintendente Socioeducativo

Jair Resende

Gerente Executivo Patrimonial*

Henrique Cury Costa

Gerente Executiva Administrativo Financeiro e Governança**

Paula Dantas Ribeiro

Gerente de Recursos Humanos

Sílvia Ferraz

Gerente de Comunicação, Marketing e Marca e Relações Institucionais

Claudia Sérvulo da Cunha Dias

* Arnaldo Aparecido Rezende conduziu a superintendência até agosto/2024

** Paula Dantas Ribeiro conduziu a gerência executiva Administrativo Financeiro e Governança até dezembro/2024



GESTÃO DO CONHECIMENTO

GRI 413-1 | VOFIIO

Em 2024, iniciamos o planejamento do modelo de Gestão do Conhecimento (GC) da Fundação FEAC, a partir do mapeamento e qualificação das ações já desenvolvidas. O Núcleo de GC é responsável por implementar processos que possibilitam qualificar as ações e projetos desenvolvidos pela Fundação, promovendo a troca de experiências e disseminação do conhecimento. Com a utilização de práticas e ferramentas específicas, a GC contribui para a identificação, criação, retenção, transferência e aplicação do conhecimento, fortalecendo a atuação estratégica das equipes, além de promover a cultura de diálogo aberto e colaborativo.

Para nós, a gestão eficaz do conhecimento é fundamental para organizar e sistematizar nossas experiências e inspirar ações em outros contextos. Neste sentido, buscamos promover a troca contínua entre os profissionais envolvidos nos projetos; identificar boas práticas que possam ser replicadas em outras iniciativas; garantir que as informações geradas sejam acessíveis a todos os colaboradores da FEAC.

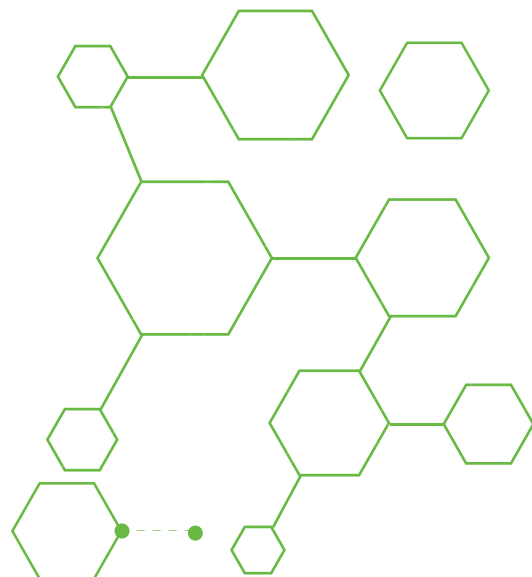
A GC atua também como um elo entre diferentes áreas da Fundação,

facilitando a comunicação interna e promovendo uma cultura organizacional baseada na colaboração mútua.

Em 2024, o Núcleo estruturou o banco de lições aprendidas, um repositório com o registro de boas práticas e oportunidades de melhorias advindas de fontes externas (projetos) e internas (processos). A ferramenta foi desenvolvida em ambiente virtual e possui um *dashboard* para visualização das lições registradas e um formulário para a inclusão de novos registros. Quando aplicadas, as lições evitam erros conhecidos, direcionam para ações mais assertivas e otimizam o tempo de planejamento de uma nova ação. Esta prática de GC contribui para estabelecer uma cultura de aprendizado colaborativa e facilita o registro e a sistematização da memória e do conhecimento organizacional.

Durante o ano também foram desenvolvidos Guias de Boas Práticas e Oficinas Participativas, visando a promoção de conhecimento sobre a gestão dos projetos apoiados. A partir de 2025, será elaborado o desenho da estratégia de GC com foco retenção, transferência e aplicação do conhecimento.

A gestão do conhecimento, implementada de maneira estratégica, é fundamental para alavancar a inovação e a excelência operacional, fornecendo ferramentas que orientam o uso inteligente e eficaz de informações, facilitando o desenvolvimento e a implementação de soluções de alto potencial de impacto.





**NÓS,
EM MOVIMENTO**

60 ANOS DE TRANSFORMAÇÃO: UM LEGADO QUE INSPIRA O FUTURO

Nossa origem, com orgulho

Um grande movimento em Campinas (SP) levou à união de entidades assistenciais e à criação de uma Associação.

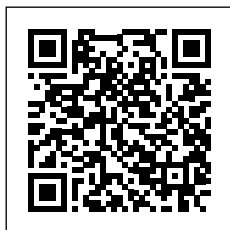
A doação da Fazenda Brandina em 1964 impulsionou esse movimento para um novo patamar, resultando na criação da Fundação FEAC, um modelo inovador de ação social na cidade.

Há 60 anos, a Fundação FEAC iniciou uma trajetória de impacto social, construindo credibilidade e relevância no enfrentamento das vulnerabilidades sociais em Campinas (SP). Fundada em 1964, nossa missão sempre envolveu articular esforços entre sociedade civil, setor público e iniciativa privada para responder aos desafios da época.

Em 2023/2024, celebramos um novo ciclo com um novo modelo operacional e posicionamento que modernizou nossa marca. Este momento reflete nosso compromisso com a inovação, reafirmando nossos valores e compromisso em nos mantermos conectados às realidades das comunidades e aos desafios as pessoas a quem servimos.

O livro **“A FEAC e a reinvenção do social pela atuação em rede”** conta nossa história.

Scaneie e saiba mais



Ao longo dessas décadas, nos consolidamos como agentes mobilizadores, promovendo inclusão social, desenvolvimento comunitário e fortalecendo o terceiro setor local. Sempre à frente das necessidades da sociedade, nossa atuação, muitas vezes pioneira, conecta valores e impulsiona inovação, guiando transformações profundas e duradouras.

Nos primeiros anos, priorizamos ações em assistência social, saúde e educação, reconhecendo o protagonismo das comunidades locais no desenho de soluções dentro de seus territórios. Parcerias com organizações locais deram início a uma atuação em rede que ampliaria significativamente nossa capilaridade e impacto nas décadas seguintes. Fortalecemos vínculos com Organizações da Sociedade Civil, universidades, escolas e governos, ampliando o acesso a direitos fundamentais e contribuindo para a redução das desigualdades.



Desde quando eu estava na faculdade, já falávamos da Fundação FEAC com muito respeito. Desde então, acompanhei mudanças na instituição (escopo, pessoas, concepção), seguindo as transformações da sociedade. A aproximação com o urbanismo social e a qualificação de território, por exemplo, está alinhada com o que há de mais novo. Fazemos transições seguras, respeitando nosso legado.

Jane Valente
Membro convidada
do Comitê Executivo
Socioeducativo



Novos formatos e parcerias

GRI 2-6 | 203-2

Investimos continuamente em novos formatos e parcerias para expandir o impacto das iniciativas que apoiamos. Buscamos soluções cada vez mais alinhadas às necessidades de cada público e às transformações sociais.

Um destaque dessa atuação está no apoio aos **negócios de impacto**. Nossa vocação enquanto Fundação é promover a transformação social, e encontramos nesse nicho o poder de impactar positivamente a sociedade apoiando o fortalecimento do setor conhecido como setor 2,5: o setor de negócios de impacto. Com essa nova frente de apoio, damos um passo além, potencializando e multiplicando nosso alcance e fortalecendo o ecossistema social intersetorial atuante na região metropolitana de Campinas.

Outro marco importante no nosso novo momento é a criação de **parcerias institucionais com empresas dentro de seus programas de Responsabilidade Social Corporativa**. A partir da expertise que construímos ao longo de 60 anos de história em soluções de apoio socioeducativo, buscamos apoiar empresas na identificação e desenho de projetos alinhados aos seus compromissos sociais e objetivos institucionais.

O fortalecimento das parcerias estratégicas com o segmento corporativo permitirá multiplicar nosso alcance, mobilizando recursos adicionais para nossos projetos e promovendo mudanças sistêmicas em prol de um futuro mais sustentável e inclusivo para todos.



Reconhecemos este momento como um ponto de virada para nossa instituição, qualificando nossa atuação com foco essencial nas pessoas.

Fernando Rossetti Ferreira
Membro do Comitê
Socioeducativo



Reunião entre a Fundação FEAC e a Integra foi um momento para fomentar ainda mais parcerias e desenvolver a parceria entre as duas organizações.

1960-2024

1994

Participamos da criação do ISA.

1994 a 1998: 5.296 crianças e adolescentes atendidos pelo Projeto BD.

1995: Aliança de Campinas pela Educação. Em 1998: são 95 entidades parceiras.

06/05/1980

Inauguração do Shopping Iguatemi em parceria com a Fundação (participação de 30% no empreendimento).

1981: Ano Internacional da Pessoa Deficiente, (fortalece muito a causa).

1985: lançamos cartões de Natal.

1987: apoiamos o Centro Comunitário do Santa Lúcia, da Unesco.

1990

Profissionalização da gestão.

Participação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.

Apoiamos a adaptação das entidades parceiras ao SUAS.

Firmamos parceria no Programa pela Educação Integral.

2007: lançamos o Compromisso Campinas pela a Educação.

1960

14/04/1964

A Fundação FEAC foi criada em assembleia. Damos início a filiações contribuições financeiras da comunidade.

1ª iniciativa: campanha de Erradicação da Mendicância

1º projeto social de longo prazo: Clubes de Mães

Filiação ao Serviço do Voluntariado Internacional da Unesco.

1980

11/12/1976

Inauguramos a nova sede da Fundação FEAC.

Atuação para inclusão de jovens infratores em parceria com o "Colégio Dr. Antônio Augusto de Almeida".

Ao final da década, a FEAC tem 35 entidades afiliadas.

1970

2000

2010

Lançamos o projeto FEAC na escola.

2013: lançamos o Observatório da Educação.

2010

2024

Completamos 60 anos de história.

Nos reorganizamos e lançamos um novo modelo de atuação, fortalecendo a atuação intersetorial em territórios vulneráveis.

Fortalecemos nossa atuação e expandimos o território para a região Metropolitana de Campinas; além de oferecer soluções sociais potencialmente escaláveis para empresas.

2020

Mobiliza Campinas: apoiamos 20 mil famílias com cartões alimentação, beneficiamos 5 mil pessoas em situação de vulnerabilidade com doação de chips e apoio para acesso à internet.

No período da pandemia por Covid-19, distribuímos máscaras.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2024-2028

Teoria da Mudança – nosso orientador

Desenvolvemos nosso Planejamento Estratégico 2024-2028, guiado por uma visão clara de futuro e embasados em uma análise detalhada do contexto atual. A estruturação deste planejamento considera:

- Nosso fortalecimento e das OSCs
- A ampliação das parcerias estratégicas
- O aumento da nossa influência na formulação de políticas públicas
- Estratégia de desenvolvimento territorial e o fortalecimento da participação comunitária

O planejamento se estrutura em torno da Teoria de Mudança, uma metodologia que permite visualizar, de forma integrada, a relação entre nossos esforços, os resultados esperados e a transformação social que almejamos. É o guia estratégico que define nossa visão de transformação e garante o alinhamento de todas as nossas ações ao nosso objetivo de assegurar o bem-estar social de forma equitativa.

Nossas premissas para 2025



Mudanças que queremos proporcionar



“Precisamos olhar para a frente. Estamos em movimento, confiantes de onde queremos chegar. Conseguimos posicionar muitas questões importantes; mas as jornadas no setor social são longas. Em 10 anos colheremos os frutos do que plantamos hoje

Françoise Trapenard
Membro do Conselho Curador
e coordenadora do Comitê
Socioeducativo

Internamente, também estamos em transformação

Nossa trajetória até 2017, como mantenedora

Inicialmente, contribuíamos com a comunidade por meio de doações e apoios administrativos às OSCs



Fortalecimento de redes de atendimento

OSCs dependentes do apoio da Fundação



Atendimentos como métrica de sucesso

Nossa jornada evolutiva, fortalecida e embasada pela Teoria da Mudança, nos possibilita atuar como dinamizadores



Por meio do Investimento Social Privado, repassamos os recursos para as OSCs de forma planejada, monitorada e sistemática, para o desenvolvimento de projetos sociais de interesse público.

OSCs sustentáveis, com empoderamento e autonomia para a execução de seus projetos



Fortalecimento de sistemas de promoção e proteção social, de direitos e garantias e de ecossistemas de impacto social

Transformação sustentada como métrica de sucesso



Cultura e Marca

Em 2024, implementamos estratégias para impulsionar e consolidar nossa cultura organizacional, alinhada à nossa estratégia de fortalecimento e amadurecimento institucional.

O projeto Nossa Essência marca esse momento, com o processo de reavaliação e consolidação dos nossos valores e comportamentos. Estamos voltados a impulsionar nossa evolução cultural, promovendo um ambiente de trabalho mais coeso, inovador e eficiente, com base em valores e comportamentos que refletem nosso compromisso com o impacto social e a sustentabilidade.

Além disso, objetivamos alinhar nossa cultura à estratégia e à Teoria da Mudança, apoiando iniciativas ligadas à comunicação, governança e reputação.

O projeto foi construído de forma colaborativa e conta com o comprometimento e o engajamento das equipes e da liderança. Estamos embasados por uma metodologia que inclui pesquisas, *workshops* e grupos focais, visando entender a cultura existente e a desejada. Além de propagar a definição de valores e comportamentos esperados, o projeto garante que a cultura seja disseminada de forma transversal, influenciando a tomada de decisões e os relacionamentos internos e externos.

Para além das evoluções estruturais, a Teoria da Mudança propicia o reposicionamento da maneira como atuamos internamente, promovendo um ambiente que valoriza a colaboração, a inovação e o compromisso com nossa missão.

Reposicionamento de marca

Em dezembro de 2023, iniciamos um processo de reposicionamento institucional da marca Fundação FEAC. Construímos a estratégia de *branding* estratégico, e implementamos instrumentos que permitem a eficiência operacional.

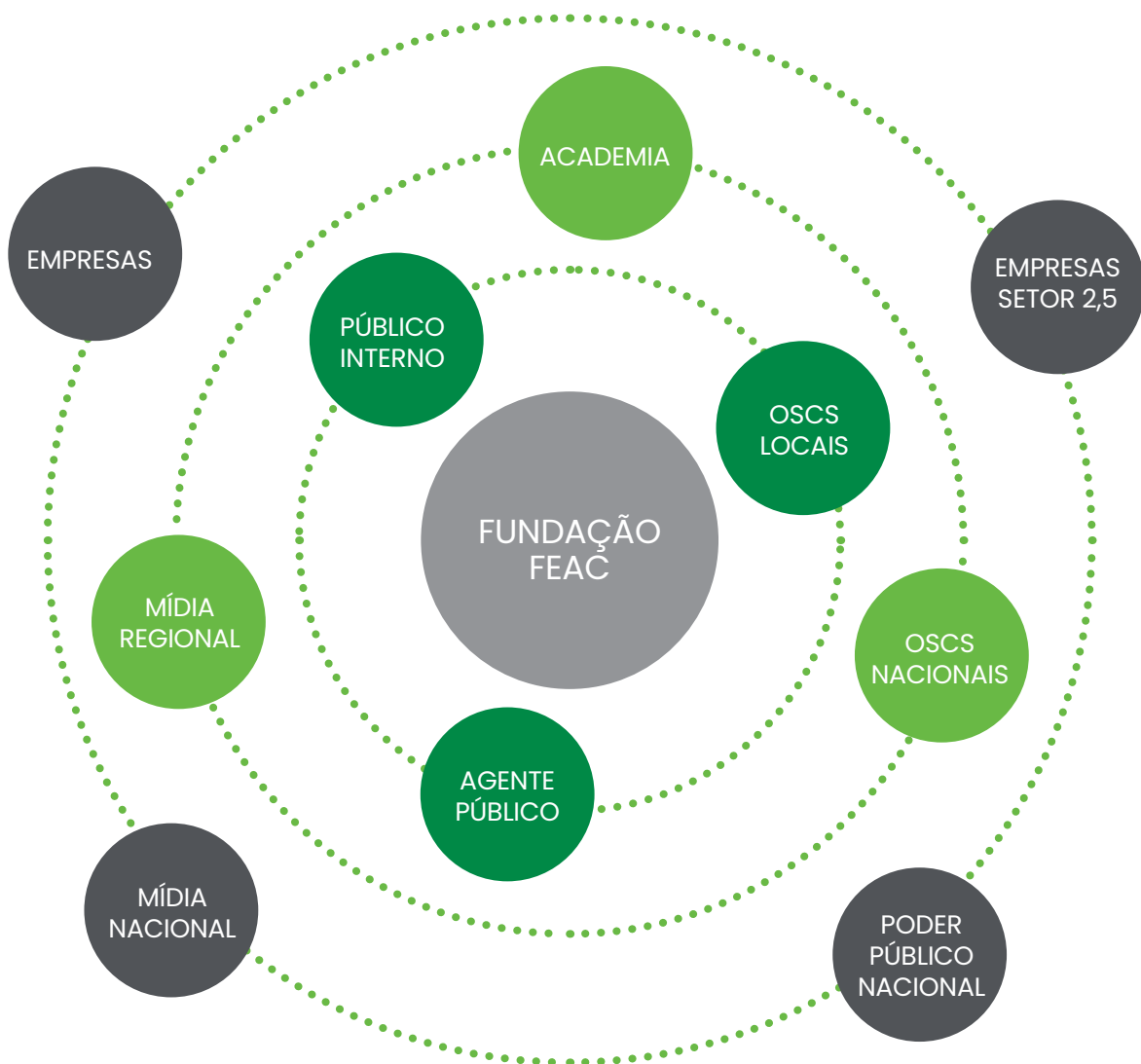
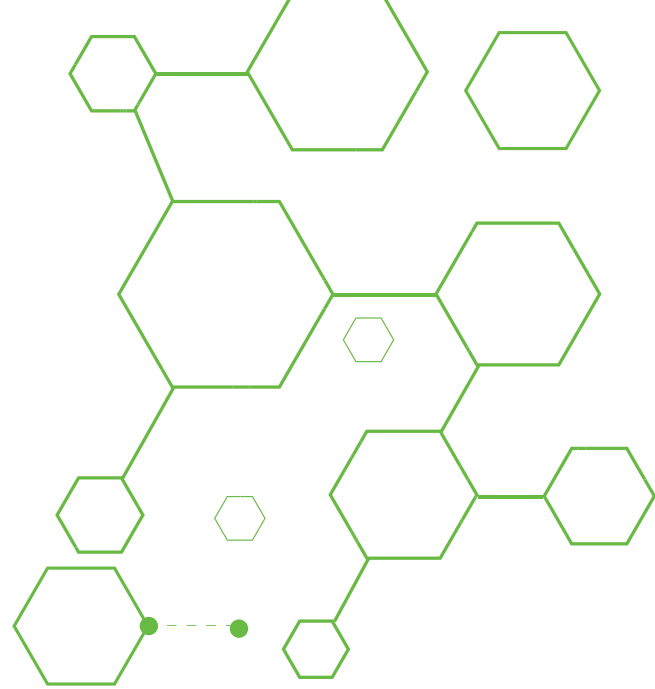
Desta forma, buscamos garantir uma plataforma de comunicação e práticas relacionais autênticas, coerentes e alinhadas à nossa identidade institucional.



Definição de *stakeholders*

GRI 2-29

Em conjunto com uma consultoria especializada, realizamos um processo para a definição dos nossos *stakeholders* prioritários. A partir desta etapa, iniciamos um processo de amadurecimento da gestão institucional de relacionamentos.



Como integrante da **estratégia de reposicionamento de marca**, o projeto "Jornada e Personas" representa uma evolução sólida e significativa na gestão de marca da Fundação FEAC. Por meio dele, identificamos, de forma detalhada, o ecossistema das nossas relações com nossos *stakeholders*.

A definição da estratégia para engajamento de *stakeholders* foi realizada em 2024, visando promover o diálogo e fortalecer nossas relações de confiança, num ambiente de colaboração e troca. Finalizada no início de 2025, implementamos mecanismos de consulta e diálogo, como *workshops*, pesquisas de satisfação e encontros periódicos, visando compreender suas expectativas e preocupações, alinhando nossas ações a essas questões. Assim, desenvolvemos o plano de relacionamento, comunicação e engajamento estratégico institucional, focado nos atores do nosso ecossistema.



Entendemos Campinas como um importante polo de inovação também no desenho de soluções para a sustentabilidade social que podem inspirar, inclusive, outros locais. Enxergamos a comunicação como um catalisador desse movimento a favor do bem-estar social para todos

Claudia Dias
**Gerente de Comunicação,
Marketing e Relações
Institucionais da
Fundação FEAC**



Fortalecimento da gestão estratégica

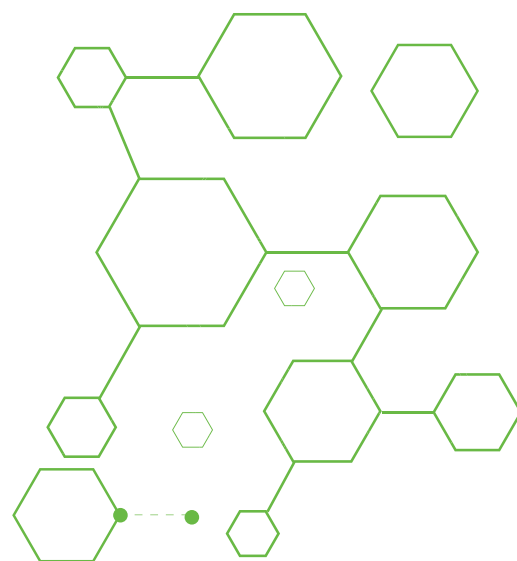
Em 2024, alinhado à nossa estratégia de inovação e busca contínua por eficiência, demos um passo significativo na evolução da gestão estratégica institucional com a implementação e expansão da metodologia OKR* (*Objectives and Key Results* – Objetivos e Resultados-Chave), conduzida pelo Escritório de Projetos (PMO).

Amplamente utilizada por empresas de tecnologia e organizações inovadoras, a metodologia OKR tem se mostrado uma ferramenta promissora para o terceiro setor, promovendo maior alinhamento entre equipes, foco em resultados e agilidade na execução. Sua adoção tem contribuído para tornar nossos processos mais transparentes e eficazes, reforçando o compromisso com a *accountability* e a geração de impacto social real.

A experiência demonstrou avanços concretos na capacidade da

organização de transformar estratégia em ação, conectando pessoas, processos e resultados em uma lógica de execução orientada por objetivos claros e mensuráveis. Esse modelo fortalece a cultura de gestão por resultados, ao mesmo tempo em que estimula o aprendizado contínuo por meio da análise frequente de desempenho e da incorporação de lições aprendidas.

Implantada inicialmente na área socioeducativa, a metodologia passou por um processo de expansão e, a partir de 2025, estará completamente integrada à gestão de todas as áreas da organização. Com isso, consolidamos uma cultura de inovação e melhoria contínua, garantindo que nossas ações estejam sempre conectadas aos nossos propósitos e ao impacto que buscamos gerar na sociedade.



* Os Objetivos representam onde queremos chegar, enquanto os Resultados-Chave detalham como esses objetivos serão medidos e cumpridos.

ATUAMOS JUNTOS EM SINERGIA

GRI 2-29

Nós e nossas redes de contato

Na Fundação FEAC, acreditamos que a transformação social só é possível com parcerias sólidas e articuladas. Nossa rede de contato é formada por organizações, profissionais e iniciativas que compartilham o nosso propósito.

Conselhos Municipais:

- **Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)**

Formula e fiscaliza as políticas de assistência social na cidade

- **Conselho Municipal de Juventudes de Campinas**

Articula políticas públicas voltadas aos jovens do município

- **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)**

Atua na formulação, fiscalização e promoção de políticas públicas que garantem os direitos de crianças e adolescentes em âmbito municipal

Como fortalecemos nossas redes:

Representatividade:

Participamos com fala ativa em grupos estratégicos e eventos regionais e nacionais.

Foco em impacto:

Promovemos projetos que são cocriados com nossas redes e alinhados às demandas dos territórios e populações vulneráveis.



A Fundação FEAC tem atuado como articuladora desse processo, facilitando e promovendo as conexões necessárias. A atuação da Fundação também tem favorecido a relação com o CMDCA.

Maria José Geremias,
Coordenadora Departamental da Alta Complexidade Criança e Adolescente da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (Campinas)



Redes de abrangência nacional:

- **Agenda 227**

Movimento que defende a inclusão de pautas voltadas à infância e adolescência nos debates políticos e governamentais

- **Aliança Em Movimento**

Rede colaborativa que articula esforços para fortalecer o impacto de iniciativas sociais e filantrópicas

- **Coalizão Nacional pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes**

Iniciativa que une organizações na luta contra todas as formas de violência infantil no Brasil

- **Coalizão pelo Impacto**

Grupo de organizações que busca expandir a relevância e o alcance do impacto social no Brasil, fomentando boas práticas e investimentos estratégicos

- **Conjunta – Plataforma Colaborativa**

Plataforma que conecta organizações sociais para fortalecer a gestão e a implementação de iniciativas transformadoras

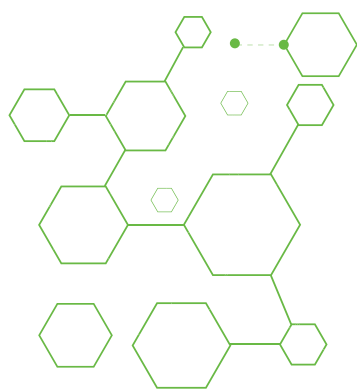
- **Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE)**

Rede nacional que promove a filantropia estratégica e o investimento social privado no Brasil

- **Rede Nacional da Primeira Infância**

Articulação nacional que promove e defende os direitos de crianças na primeira infância (0 a 6 anos), com foco em políticas públicas

O projeto Caminhos do Brincar promove o impulsionamento de espaços indutores do desenvolvimento socioemocional e cognitivo de crianças e adolescentes e potencializa vínculos de confiança comunitária.



A Fundação FEAC não apenas promove transformações físicas no território, mas também transformações sociais. A parceria com a Fundação é fundamental para implantação de políticas públicas de primeira infância. O objetivo é mudar a cultura da sociedade como um todo. A Fundação FEAC tem um papel essencial na mobilização, agregação e execução de ações.

Thiago Ferrari
Coordenador do Plano da Primeira Infância Campineira (PIC)



Redes municipais (Campinas (SP)):

- **Rede de Investidores Sociais do Interior Paulista (RIS)**

Iniciativa para conectar investidores sociais da região de Campinas e do interior paulista, potencializando ações conjuntas

- **Grupo de Trabalho – Envelhecer**

Iniciativa para desenvolver estratégias que promovam o bem-estar da população idosa em Campinas (SP)

- **Grupo de Trabalho Campinas Solidária e Sustentável**

Grupo que fomenta ações sustentáveis e solidárias no município

- **Grupo de Trabalho do Projeto Município Livre de Violência (CMDCA)**

Iniciativa o combate à violência contra crianças e adolescentes, promovida pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

- **Grupo de Trabalho do Serviço de Família Acolhedora**

Projeto para assegurar o acolhimento de crianças em situação de vulnerabilidade por famílias temporárias

- **Movimento Educação Sempre**

Movimento local que atua para fortalecer a educação pública em Campinas (SP)

- **Primeira Infância Campineira (PIC)**

Iniciativa que integra ações de apoio à primeira infância no município, alinhada com políticas públicas locais

Parcerias com Organizações da Sociedade Civil (OSCs):

Nossa rede inclui mais de 115 OSCs parceiras em Campinas (SP) e região.

Conexões com o Setor Privado e Universidades:

Trabalhamos em articulação com empresas e universidades para garantir a sustentabilidade e ampliação dos resultados dos projetos. Empresas como Amazon, Arcos e Azul já integraram iniciativas de impacto social em parceria com a Fundação FEAC, enquanto universidades como a PUC-Campinas, Unicamp e Mackenzie contribuem para a geração e disseminação de conhecimento.

Curso gratuito “AWS – Soluções na Nuvem” capacita jovens e adultos para carreiras promissoras na área de computação em nuvem. Oferecido pela organização Campinho Digital, com apoio da Fundação FEAC e da Amazon Web Services (AWS), ofereceu 50 vagas destinadas preferencialmente a pessoas em situação de vulnerabilidade social e moradores de Paulínia (SP) e Região Metropolitana de Campinas.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Ao longo do ano desenvolvemos, promovemos e patrocinamos premiações, visando impulsionar iniciativas que fomentam o desenvolvimento social e humano em áreas como assistência social, educação e saúde.

Para viabilizar esses reconhecimentos, firmamos parcerias com Organizações da Sociedade Civil (OSCs), empresas, escolas e órgãos públicos, ampliando o impacto social positivo na comunidade, por meio da transformação de vidas vulnerabilizadas.

Em 2024, destacamos a **24ª edição do Prêmio Fundação FEAC de Jornalismo**, que incentiva e reconhece esforços de comunicadores e veículos de comunicação em abordar os aspectos da realidade social sob a perspectiva de investimento da nossa instituição, abrangendo a região de Campinas e Região Metropolitana. As inovações trazidas neste ano aproximaram jornalistas, comunicadores e organizações do Terceiro Setor, para trazer celeridade e consistência a agendas de promoção do bem-estar social inclusivo, com foco especial em crianças, adolescentes, jovens e suas famílias.

Sob o tema “FEAC 60 anos – Um legado perene de transformação”, a premiação contou com a participação de 87 jornalistas, profissionais de comunicação, universitários ou OSCs (profissionais ou beneficiários), e distribuiu R\$ 55 mil em reconhecimentos.



Confira a cerimônia e o depoimento dos vencedores escaneando o QR-Code.



Luana Galiza -
Profissional de
Comunicação



Anthony
Teixeira -
Cidadão



Luiz Felipe Carneiro
Lourenço Leite -
Correio Popular

Prêmio 2024 – 24ª Edição

- **PERFIL:** Jornalistas com registro, estudantes de jornalismo, além de Profissionais de Comunicação e OSCs de Campinas (profissionais e beneficiados de projetos).
- **CONTEÚDO:** Todos os conteúdos devem ter abordagem jornalística, mas não precisam ser matérias especificamente.

Além dos tipos de conteúdos previstos nas edições anteriores, retornamos com fotojornalismo, ampliamos webseries e outros produtos audiovisuais *on-line*, como minidocumentários e entrevistas *on-line* (videocasts). Os conteúdos passaram a poder ser divulgados em veículos não formais.

- **TEMA:** Qualquer causa social, dentro das que a Fundação FEAC atua, devendo o trabalho ser diretamente ou indiretamente citado (por iniciativa de especialista ou de equipe de projeto/OSC relevante).

- **VALOR DO PRÊMIO:** Igualamos o valor do prêmio para universitários em 5 mil reais. Adicionamos três categorias.

74%

das inscrições foram de jornalistas

+ 33%

de inscrições de jornalistas em comparação à média dos últimos 5 anos (50 vs 66)

+ 78%

de total de inscrições em comparação à média dos últimos anos (50 vs 89)



Gustavo Abdel Massih – Hora Campinas



Lucimeire Ramalho – Band



Kevin Accioly Kamada – Rádio Brasil

Seguimos com o compromisso de jogar luz às iniciativas do Terceiro Setor ao mesmo tempo em que promovemos o reconhecimento do trabalho de comunicadores para ampliar a visibilidade de temas de cidadania e impacto social

José Roberto Dalbem
Superintendente
Executivo da
Fundação FEAC





COMPROMISSO COM A GOVERNANÇA

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-12 | 2-13 | 2-20 | 2-21 | 405-1 | VOF111

Contamos com uma robusta estrutura de governança, que contribui para o fortalecimento da cultura de transparência, confiança, ética e respeito. Implementamos e seguimos o modelo do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), com estatutos, regimentos e comitês que asseguram a governança eficaz e alinhada às melhores práticas do setor.

Uma auditoria independente realiza, anualmente, a análise minuciosa e imparcial de nossa instituição, revisando detalhadamente as demonstrações financeiras e operacionais. Em 2024, a auditoria escolhida para este serviço foi a Ernst & Young Brasil. Internamente, a área de Controle Interno monitora processos e implementa os ajustes necessários para ficarmos consoante as diretrizes institucionais.

Visão de futuro

Atuamos no presente, olhando para o futuro, sempre numa jornada evolutiva. Em 2024, potencializamos ações orientadas à nossa governança, dentro da estratégia de fortalecimento interno. Confira abaixo algumas destas ações.

Entenda nossa jornada

A gestão de riscos na Fundação FEAC está em estágio de amadurecimento. Revisitamos o tema constantemente, buscando torná-lo mais robusto e profissionalizado. Esse processo inclui a implementação de ferramentas para o mapeamento e controle dos riscos, além da contratação de uma consultoria especializada para orientar o processo. Nosso foco em 2024 esteve na mitigação de riscos, com a identificação de controles internos necessários para reduzir os impactos de possíveis riscos nas áreas social, patrimonial e de pessoas.

Implantação do Software de Governança (Atlas Gov):

ferramenta tecnológica que facilita a gestão das atividades de governança, com treinamento específico para os Conselheiros



Criação do Regimento Interno: desenvolvido para o **Conselho Curador** e os **Comitês**, formaliza responsabilidades e processos de tomada de decisão

Mapeamento e Gestão de Riscos: continuidade da implementação de uma gestão de riscos robusta, essencial na identificação e mitigação de possíveis externalidades, garantindo a sustentabilidade e a conformidade das nossas operações

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Conselho Curador

O **Conselho Curador** atua como guardião dos nossos princípios, diretrizes e objetivos. É de sua responsabilidade zelar pela preservação do nosso patrimônio, promovendo práticas transparentes, além da conformidade com todas as Políticas e Estatutos.

O Conselho Curador também cuida do alinhamento entre as decisões estratégicas e a nossa visão, missão e valores. Como órgão máximo da governança corporativa, suas responsabilidades também se estendem para o acompanhamento e aprovação de documentos; fiscalização, supervisão e eleição de membros de conselhos e comitês; e aprovação de decisões estratégicas.

Renato Nahas Batista

Presidente (mandato de 2023 a 2027, sem possibilidade de reeleição)

Antônio Carlos de Moraes Salles Filho

Edgar Jabbour

Eduardo Barros Pimentel

Francisco Edmir Bertolaccini

Françoise Trapenard

José Luiz Nadalin

Luís Noberto Pascoal

Marcos de Figueiredo Ebert

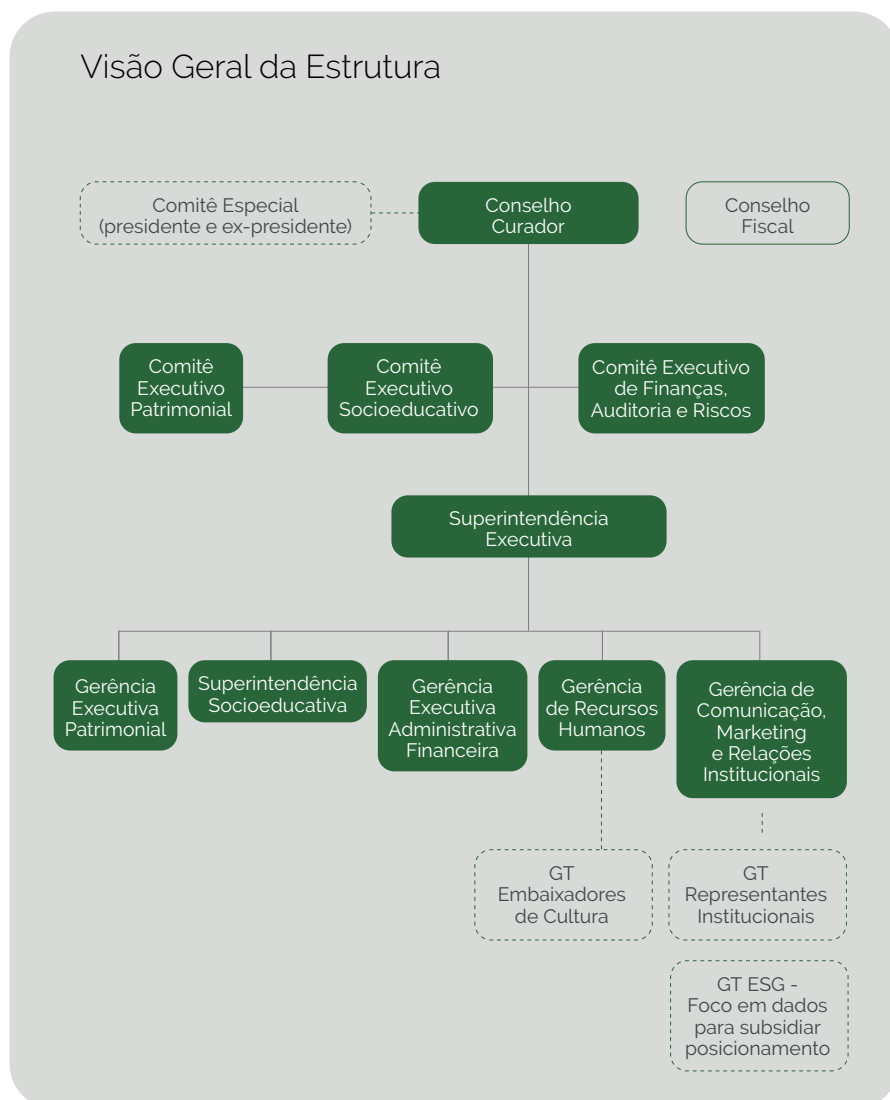
Marcos Haaland

Paulo Pinese

Paulo Tilkian

Peter Graber

Visão Geral da Estrutura



Composição: até 15 membros (07 natos, com mandato indeterminado e 08 com mandato renovável de quatro anos).

Para sua melhor organização e funcionamento, conta com o apoio de três Comitês Executivos e de Assessoramento (socioeducativo; patrimonial; e finanças, auditoria e riscos) e do Comitê Especial.

Comitês

Compostos por profissionais de diversas áreas de atuação, **prestam serviços de forma voluntária**. Contribuem para a aproximação do Conselho Curador das operações. Apoiam o Conselho, porém sem poder de deliberação, uma vez que atuam como instâncias consultivas. Emitem pareceres e relatórios, devidamente registrados em atas. Cada Comitê Executivo e de Assessoramento elabora seu plano de trabalho, define a periodicidade de suas reuniões e, quando aplicável, redige e aprova seu regimento interno, sempre em conformidade com o colegiado do Conselho Curador.

Tem mandatos de quatro anos, coincidentes com o do presidente do Conselho Curador.

Comitê executivo de Finanças, Auditoria e Risco

Composição: 03 a 05 membros (até 02 deles, independentes – não pertencentes ao Conselho Curador)

Paulo Pinese

Coordenador, membro do Conselho Curador

Edgar Jabbour

Edilmara Iansen Wieczorek

Comitê executivo Socioeducativo

Composição: 03 a 07 membros (até 03 deles, independentes e 01 deles, representante de OSCs)

Françoise Trapenard

Coordenadora, membro do Conselho Curador

Antônio Carlos de M. Salles Filho

Dettloff von Simson Júnior *

Fernando Rossetti Ferreira

Lúcia Sdoia

Paulo Tilkian

Comitê executivo Patrimonial

Composição: 03 a 05 membros (até 02 deles, independentes)

Marcos de Figueiredo

Ebert – Coordenador, membro do Conselho Curador

Francisco Edmir

Bertolaccini

Jean Phillip Leroy

Marcos Haaland



* Em agosto/2024, Dettloff von Simson Júnior passa a Convidado do Comitê Socioeducativo

Convidados

Em agosto e outubro/2024 foi aprovada a participação de convidados nos Comitês.

Eles atuam no sentido de contribuir para os debates.

Comitê de Finanças, Auditoria e Riscos

Monica Beck Graziani
Vinicius Sousa Cardoso

Comitê Patrimonial

Denise Nóbrega
Gino Di Domenico

Comitê Socioeducativo

Celina da Costa Dias Silva
Dettloff von Simson Júnior
Jane Valente

Comitê Especial

O Comitê Especial é formado pelos ex-presidentes do Conselho Curador da Fundação FEAC e desempenha um papel consultivo estratégico, contribuindo com sua experiência e conhecimento institucional para decisões de grande relevância. Entre suas principais responsabilidades destacam-se a revisão de documentos de governança, indicações para composição do Conselho Curador, deliberação de riscos e orientação estratégica.

Conselho Fiscal

Como Fundação autossuficiente, o Conselho Fiscal exerce um papel crucial na administração responsável dos recursos financeiros, promovendo transparência e integridade na gestão dos ativos disponíveis.

O Conselho, implementado em 2023, é responsável por fiscalizar as movimentações financeiras, garantindo uma gestão transparente e em conformidade com as leis e regulamentos. Também faz parte do seu escopo de trabalho o acompanhamento de auditorias, consultoria ao Conselho Curador e a denúncia de irregularidades. Essa supervisão fortalece nossa governança e assegura a correta alocação dos recursos, em alinhamento com nossos objetivos institucionais.

Atua de maneira autônoma em relação à administração da Fundação, garantindo a fiscalização dos processos e atividades em todos os níveis, especialmente em relação às demonstrações financeiras (analisadas trimestralmente). Sua interface estruturada com a Auditoria Independente e o Comitê Executivo de Finanças, Auditoria e Risco assegura uma governança mais robusta, alinhada às disposições legais e estatutárias.

Composição (até três membros efetivos e um suplente):

Élica D S Martins

Gustavo Albuquerque

Valdir Augusto de Assunção

Entenda nossa jornada

A criação de um Conselho Fiscal independente, em 2023, representa uma evolução significativa na nossa estrutura de governança. Essa iniciativa não apenas segue as melhores práticas recomendadas por institutos como o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), mas também é um passo essencial para a formalização de parcerias com diversas instituições públicas e privadas.

CULTURA DA INTEGRIDADE

GRI 2-15

A questão da integridade é um valor para a Fundação, e está em constante evolução, assegurando que todos os processos atendam aos mais altos padrões éticos e legais, com transparência e rigor. Esse compromisso contínuo fortalece a confiança nas operações e reforça nossa governança.

Apoiamos um conjunto de medidas e práticas desejáveis, visando garantir a confiança dos *stakeholders* e evitar atitudes inaceitáveis, como corrupção e fraudes. Dispomos instrumentos-chave como o Código de Conduta (guia de comportamento ético e transparente) e o Canal de Denúncia, (permite aos colaboradores e outras partes interessadas reportarem condutas inadequadas de forma segura e confidencial). Para 2025, pretendemos lançar o Código de Conduta das OSCs.

Código de Conduta

O **Código de Conduta da Fundação FEAC** é um guia que preconiza o comportamento ético entre nossos colaboradores, membros do Conselho e parceiros. Este documento estabelece diretrizes para assegurar que todas as nossas atividades sejam conduzidas com integridade e responsabilidade, fortalecendo a cultura de transparência, confiança, ética e respeito. O Código aborda temas como conflitos de interesse, transparência nas relações

comerciais e de trabalho, e o compromisso com a conformidade legal e regulatória. Ele é revisado e atualizado periodicamente, em conformidade com as melhores práticas de governança.

A cada dois anos, ou após atualizações, realizamos treinamentos para 100% dos colaboradores. Dessa forma, mantemos nossas áreas em dia com as melhores práticas exigidas pela Fundação. Em 2024, ano de reciclagem deste documento, realizamos o mais recente ciclo de treinamentos, abrangendo todas as equipes internas.

Panorama: os números indicam nosso rigor com os comportamentos esperados dos colaboradores. Entendemos que o *compliance* não é uma questão inerente à quantidade de colaboradores e/ou composição institucional, e sim ao respeito aos princípios e valores das empresas e instituições.

2022 (IMPLEMENTAÇÃO)

55

100%

2024 (RECICLAGEM)

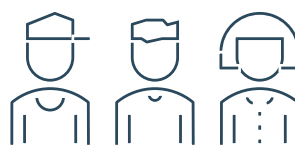
52

100%

2024 (ONBOARDING)

3

100%



Quantidade de colaboradores que passaram por treinamentos referentes ao Código de Conduta

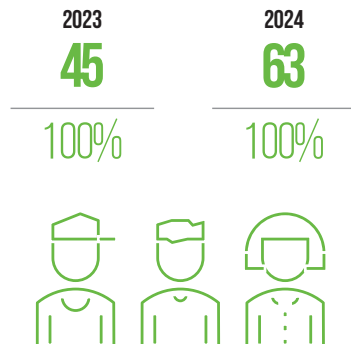
Código de Conduta para Fornecedores

GRI 2-15 | 204-1

Disponibilizamos de forma pública o **Código de Conduta para Fornecedores**, que deve ser seguido por todos os nossos parceiros de negócios. Neste documento, abordamos temas essenciais para a integridade e reputação da Fundação FEAC como relações trabalhistas, anticorrupção e suborno, conflito de interesses, direitos humanos, meio ambiente, entre outros. Em caso de descumprimento das cláusulas, o contrato pode ser encerrado. Nosso canal de denúncias também está disponível para que nossos fornecedores possam denunciar quaisquer casos de não conformidade.

Quantidade de fornecedores em 2024:

Qualificação dos fornecedores:



Quantidade de fornecedores que aderiram ao Código de Conduta



Percentual do orçamento de compras gasto com fornecedores locais (cidade de Campinas, SP)

Implantação Canal de Denúncias

GRI 2-25 | 406-1

Um avanço recente em nossas práticas de governança foi marcado pela implementação do **Canal de Denúncias** (2023), um instrumento estratégico para fortalecer nossa prática de integridade, criando um espaço de confiança e responsabilidade, alinhado aos mais altos padrões de governança. Esse canal é essencial para promover um ambiente ético e transparente, incentivando a participação ativa de colaboradores, fornecedores e parceiros na identificação e prevenção de assédio, discriminação, violência e corrupção.

O canal é gerido por um fornecedor independente, que garante a proteção do denunciante, confidencialidade e imparcialidade.

A denúncia é avaliada e enviada ao Comitê de Ética, formado por profissionais de diversas áreas da Fundação. Posteriormente, é encaminhada ao Conselho Fiscal, que aplica as sanções e punições cabíveis, se cabíveis.

Mensalmente monitoramos a quantidade e realizamos a tipificação das denúncias, para que possamos agir da maneira eficiente e eficaz.

Panorama: nosso Canal de Denúncias é de fácil acesso pela Internet (inclusive por canais de busca), com garantia de sigilo absoluto e anonimato. Assim, procuramos estar abertos às queixas, visando adequações e/ou melhorias. A ausência de denúncias em 2024 reforça nosso compromisso com práticas éticas e responsáveis, e também nossa vigilância para assegurar padrões éticos elevados.

Canal de Denúncias 2024



Quantidade de denúncias ou reclamações

05

FINANÇAS

GRI 201-1 | VOFI10 | VOFI19 | VOFI20

Somos comprometidos com a transparência financeira, alinhados às nossas práticas de governança corporativa. Esse compromisso se reflete na adoção de práticas robustas que garantem a prestação de contas clara e acessível a todos nossos *stakeholders*. Além da atuação do Comitê Executivo de Finanças, Auditoria e Risco, realizamos auditorias independentes periódicas para

verificar a conformidade de nossas operações financeiras com as normas contábeis e regulatórias vigentes, assegurando a integridade e precisão das demonstrações financeiras.

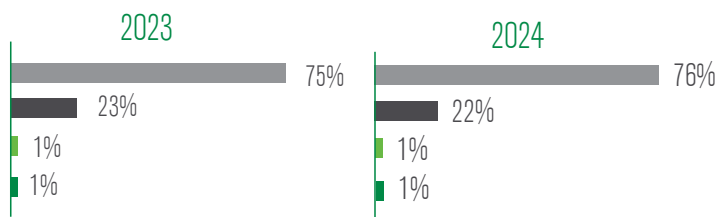
Mantemos uma política de divulgação proativa, disponibilizando publicamente **demonstrações financeiras** e **relatórios anuais** detalhados, que destacam nossas atividades, resultados alcançados

e impacto social, reforçando nossa responsabilidade perante a sociedade em geral. Anualmente, elaboramos um demonstrativo de resultados e balanço patrimonial, assinado por contador (a) registrado. As demonstrações financeiras são analisadas pelo Comitê Executivo de Finanças, Auditoria e Risco e Conselho Fiscal e aprovadas pelo Conselho Curador em assembleia geral.

Praticamente 100% das nossas despesas são custeadas por fontes do nosso fundo patrimonial.

Aproximadamente 25% do orçamento é voltado para as despesas administrativas.

O valor destinado às iniciativas sociais aumentou de R\$ 30,4 milhões para R\$ 34,8 milhões entre 2023 e 2024. Seguimos uma resolução interna voltada para a seleção mais rigorosa das OSCs e dos projetos, o que nos permite concentrar esforços em projetos com maior potencial de impacto e replicabilidade.



- Participação da Fundação FEAC com shopping center Iguatemi Campinas, aluguéis comerciais, residenciais e *outdoor*
- Vendas de bens que devem ser reinvestidos no patrimônio para manutenção da Fundação
- Doações de pessoas físicas e parceiros jurídicos que são repassados para projetos das OSCs
- Voluntariado e *pró-bono*



TECNOLOGIA E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Em 2024, intensificamos nossos esforços para garantir a proteção dos dados pessoais, por meio de treinamentos e implementação de medidas de segurança, o que nos coloca em plena conformidade com a LGPD. Além de garantir que todas as áreas operem em conformidade com a legislação, asseguramos a proteção dos dados de clientes, parceiros e colaboradores. De forma proativa, demonstramos nosso compromisso com a segurança da informação, a mitigação de riscos e a confiança de nossos *stakeholders*.

Colaboradores capacitados em LGPD em 2024:

Alinhados com as melhores práticas do mercado, desenvolvemos políticas internas que orientam nossos colaboradores com relação a temas como: Política de Privacidade; Política de Retenção e Descarte de Dados Pessoais; Política de Segurança da Informação.

Em 2024, tivemos importantes avanços na frente de tecnologia e segurança da informação como:

Segmentação de Rede Interna:

realizamos a segmentação e o gerenciamento da nossa rede, mitigando o risco de ataque digital e/ou cibernético. Constantemente realizamos a manutenção e o monitoramento dessas melhorias.

Teste de Vulnerabilidade:

para antecipar e corrigir vulnerabilidades em nossa infraestrutura, em 2024 realizamos testes no Sistema de Gestão de Programas e Projetos (SGPP), utilizado para a gestão dos projetos apoiados pela Fundação FEAC. Além de detectar vulnerabilidades conhecidas, identificando falhas de segurança no código-fonte e fortalecendo políticas de segurança, podemos avaliar, mitigar e corrigir proativamente eventuais vulnerabilidades, promovendo uma proteção contínua e robusta para nossos sistemas e redes.

Migração Totvs e SAP:

realizamos a transição dos sistemas para ambiente em nuvem, visando melhorar a escalabilidade, segurança, acessibilidade e eficiência operacional da equipe.





NOSSO TIME



ESTRATÉGIA DE RH

Perfil Quantitativo e Qualitativo

GRI 2-7 | 2-8 | 2-30 | 401-2 | VOFI 11 | VOFI12 | VOFI14

Reconhecemos que as pessoas são propulsoras do nosso impacto social. Por isso, investimos e proporcionamos um ambiente de trabalho que valoriza a diversidade, o desenvolvimento profissional e o engajamento social. Ao unirmos os esforços dos nossos

colaboradores, voluntários e das comunidades (para as quais servimos), potencializamos a realização eficiente da nossa visão de transformação. Todos os nossos 60 colaboradores (dez/24) são residentes da cidade de Campinas (SP), e se

dedicam em período integral à Fundação. Nossas relações de trabalho são regulamentadas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), e todos são cobertos por acordos trabalhistas vigentes.

Colaboradores cobertos com negociação coletiva



58

COLABORADORES

2023

60

COLABORADORES

2024



Em 2024 contamos com o apoio de **30 profissionais** que contribuem para a Fundação:

Voluntários: 23

Autônomos: 01

Aprendizes: 02

Estagiários: 04

Desse total, as principais funções ocupadas por esses parceiros



11

ADMINISTRATIVOS

2024

Diversidade, Equidade & Inclusão

GRI 405-1

A questão da Diversidade, Equidade & Inclusão é, para nós, um desafio e uma prioridade. Queremos construir um ambiente de equidade, onde a soma de perspectivas, vivências e conhecimento torne-se o potencial para a inovação e a competitividade, fortalecendo nossa capacidade de responder de forma visionária aos complexos desafios sociais.

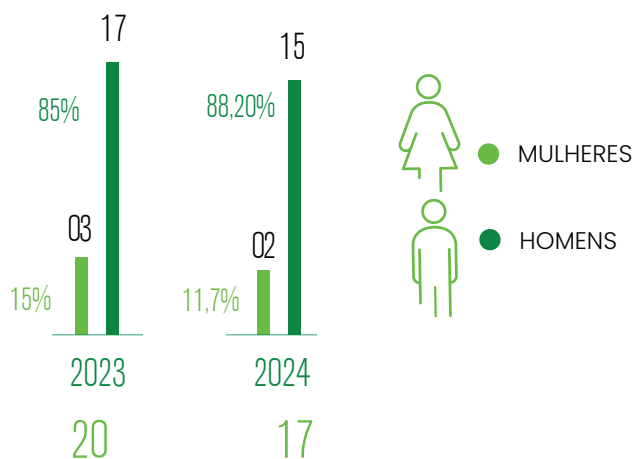
Em 2024, demos o primeiro passo, realizando o primeiro módulo

do **Censo de Diversidade, Equidade e Inclusão**, que contou com 81% de participação. Por meio dele, pudemos analisar nossos colaboradores e órgão de governança sob aspectos como gênero, etnia, idade, orientação sexual, identidade de gênero e outras características significativas. Com isso, identificamos desenvolvemos estratégias para promover um ambiente mais inclusivo e justo na nossa instituição.

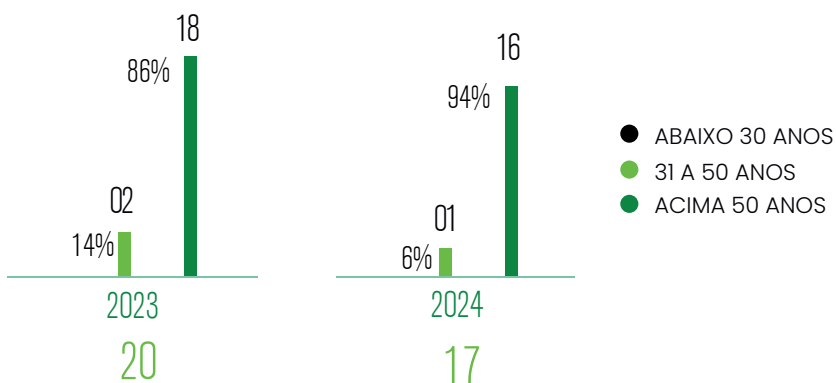
Nossas evoluções em 2024:

Iniciamos o diálogo para a construção de uma Política de Diversidade Integrando a Diversidade, Equidade e a Inclusão em todos os processos de contratação e em nossas políticas internas. Reunimos os colaboradores e realizamos reuniões e campanhas de sensibilização e treinamentos, como o letramento racial.

QUANTIDADE DE PESSOAS NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA



QUANTIDADE DE PESSOAS NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA POR FAIXA ETÁRIA



QUANTIDADE DE PESSOAS NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA (RAÇA)



Nossas evoluções em 2024:

- Realizamos o Censo de Diversidade, considerando conselho, liderança e equipes
- Definimos o plano de Diversidade, Equidade e Inclusão 2024/2025
- Participamos do Grupo de Trabalho, liderado pelo GIFE para promoção de ações de equidade racial e gênero
- Planejamos adaptações da reforma para um novo escritório com acessibilidade PCD
- 81% da equipe engajada na realização do módulo 1/3 da Oficina de Sensibilização na agenda antirracismo

Para 2025, pretendemos:

- Atualizar o Censo de Diversidade a cada novo colaborador
- Dar continuidade ao letramento: módulos 2 e 3
- Convidar colaboradores para renovação dos participantes do GT de Diversidade
- Instituir vagas afirmativas: 1 Pessoa com Deficiência (PCD), 1 pessoa negra, 1 pessoa 50+, 1 pessoa LGBTQIAPNI+

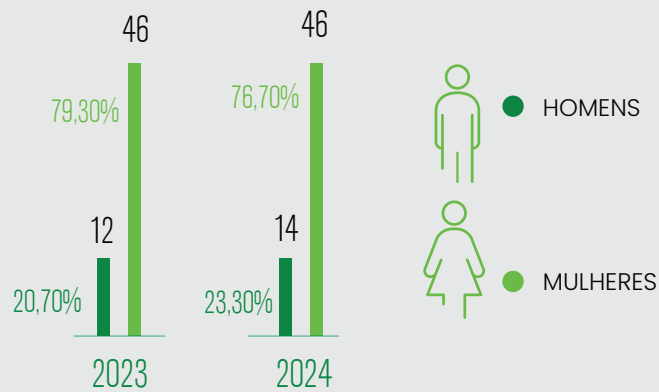


Entenda nossa jornada

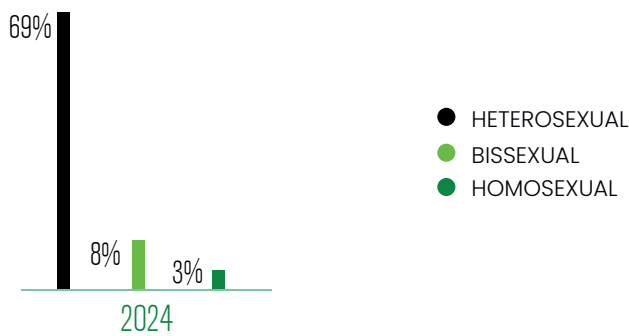
Reconhecemos que, tradicionalmente, a formação dos nossos órgãos de governança não é diversa, o que não reflete nosso compromisso com a Diversidade, Equidade e Inclusão. Segundo estudo realizado pela Fundação no território de Campinas (SP) com 50 organizações, trata-se de um desafio entre as OSCs, com a predominância de homens (66%) brancos (90%) entre dirigentes e conselheiros. Nossa reflexão sobre esta questão ainda é recente, e estamos nos estruturando para as mudanças – que permeiam a cultura. Sabemos que esta é uma jornada longa e contínua, mas seguimos firmes e comprometidos com a transformação. Assim, inicialmente, estamos focados em seguir com nossos valores e a orientação estratégica de tornar nossa instituição mais diversa, promovendo verdadeiramente a equidade e inclusão – começando por nossos colaboradores e multiplicando entre suas redes de relacionamento.

Diversidade em nossos colaboradores:

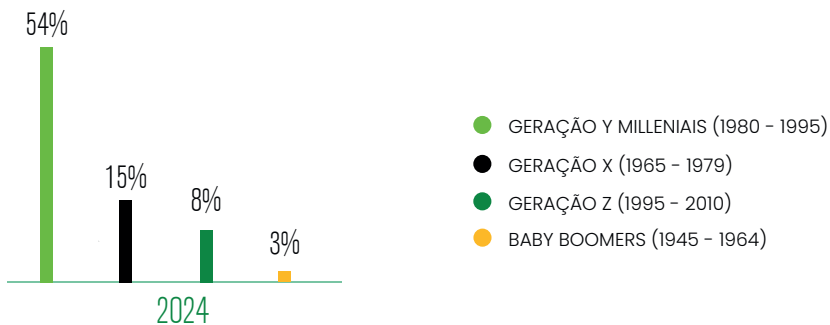
GÊNERO



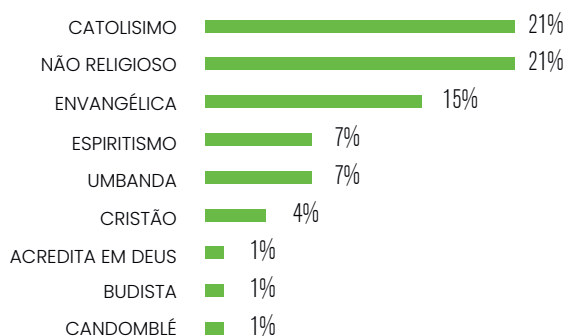
REPRESENTATIVIDADE POR ORIENTAÇÃO SEXUAL



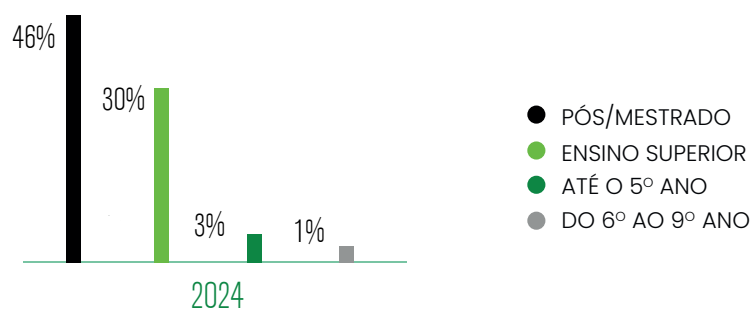
QUANTIDADE DE COLABORADORES POR GERAÇÃO



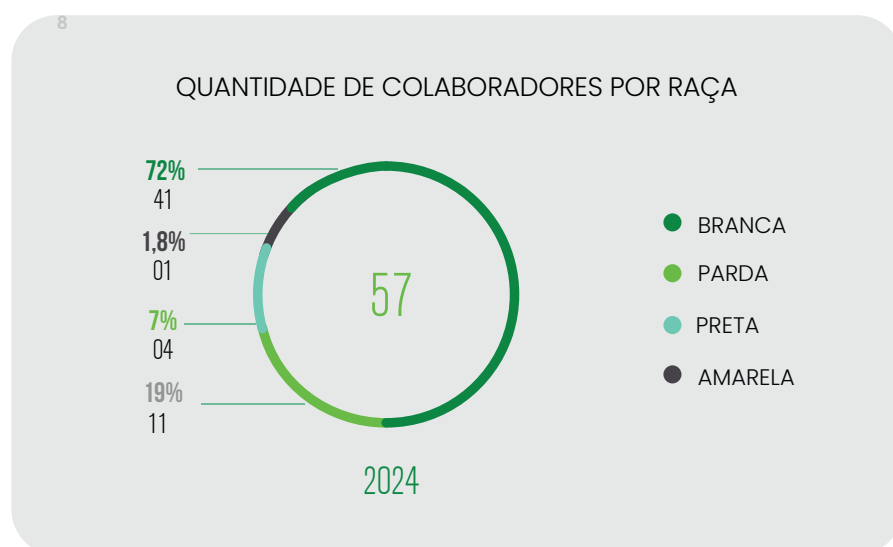
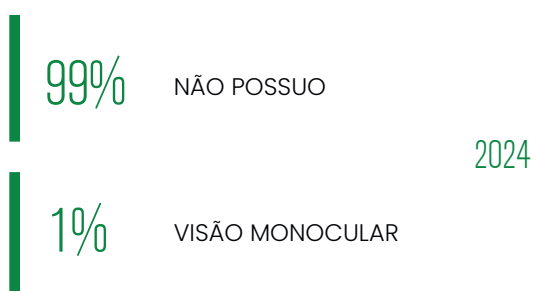
REPRESENTATIVIDADE POR RELIGIÃO



REPRESENTATIVIDADE POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE



REPRESENTATIVIDADE POR PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



Este indicador advém do Censo de Diversidade, realizado em outubro/24 por meio de autodeclaração. Desta forma, o total de colaboradores diverge da segmentação por gênero, obtida em dezembro/24.

Entenda nossa jornada

Entendemos que proporcionamos condições de trabalho dignas e criamos um ambiente acolhedor e estimulante. Valorizamos e incentivamos o desenvolvimento dos nossos colaboradores oferecendo planos estruturados e proporcionando oportunidades para suas evoluções. Em 2023, realizamos um profundo diagnóstico de remuneração para entendimento do nosso potencial perante o mercado. Criamos e implementamos a trilha de carreira a partir da estruturação da Avaliação de Desempenho. Em maio/24, implementamos o Plano de Carreira, Cargos e Salários.

DESENVOLVIMENTO HUMANO E ORGANIZACIONAL

GRI 404-1 | 404-2

A gestão de pessoas na Fundação FEAC tem passado por uma evolução significativa, focada no desenvolvimento dos colaboradores e na promoção de uma cultura organizacional forte.

O clima organizacional é monitorado de forma contínua, com pesquisas regulares e escuta por meio de grupos focais, que permitem a construção de planos de ação baseados nas sugestões e *feedbacks* dos colaboradores. Esse processo colaborativo garante que a equipe se sinta parte ativa na construção de um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

A mais recente pesquisa de clima organizacional realizada em 2023 avaliou a percepção de 45 colaboradores (66,18% do total) sobre diversos aspectos do ambiente de trabalho, como comunicação, desenvolvimento, direcionamento, segurança, justiça, propósito e relacionamento. A partir dos resultados da pesquisa e visando oportunidades de melhorias, desenvolvemos os seguintes projetos:

Média de horas de treinamento por colaborador em 2023: **23,3, com 100% dos colaboradores treinados**



Projetos/Iniciativas

Café com a Superintendência

Roda de conversa sobre gestão da mudança

Elaboração dos PDI's

Desdobramento do planejamento estratégico

Treinamento como "dar" e "receber" *feedback*

Implementação do Gympass

Implementação da Intranet

Implementação da sala de descompressão



Willian Scareli
Coordenador Jurídico



Renato Nahas
Presidente Conselho Curador



Gabrieli de Souza Reis
Analista de Projetos

VOFI14

Em 2023, iniciamos um projeto estratégico focado no fortalecimento da gestão de carreira e na melhoria do ambiente de trabalho. Essa iniciativa inclui a realização de um diagnóstico salarial, o desenvolvimento de uma trilha de carreira estruturada (promovendo clareza e oportunidades de crescimento) e a implementação de um plano de cargos com tabelas salariais, assegurando alinhamento interno e valorização dos colaboradores.

A condução foi realizada por uma consultoria especializada, buscando equilibrar os salários aos de mercado, além de estruturar uma política de remuneração clara e com equidade.



MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO 2024



SUPERINTENDÊNCIA	71,7
GERÊNCIA	251
COORDENAÇÃO	143,41
OPERACIONAL	1541,8

Plano de Desenvolvimento Individual (PDI): Rumo ao Crescimento Profissional

VOFI45b

O Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) permite o acompanhamento estruturado do progresso profissional de cada colaborador, promovendo o aprimoramento contínuo e o alinhamento às suas metas de carreira. Com uma abordagem personalizada, o PDI oferece recursos e suporte direcionado para que cada colaborador alcance todo o seu potencial, fortalecendo o desenvolvimento profissional e alinhando-o às metas organizacionais.

As principais etapas realizadas em 2024 foram:

1

Treinamento com a Liderança: Capacitação dos gestores para apoiar seus colaboradores na construção dos PDIs.

2

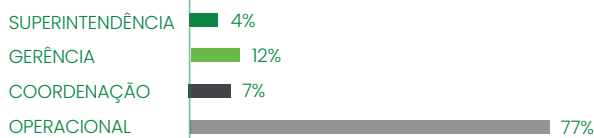
Apoio na Construção dos Planos: Suporte na criação de planos de desenvolvimento que estejam alinhados com as metas e os objetivos individuais

Avaliação de desempenho

Fortalecimento interno



PERCENTUAL QUE RECEBERAM ANÁLISES REGULARES DE DESEMPENHO E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA EM 2024



Leonardo Pirola
Coordenador de TI

Karina Capelli
Coordenadora de Projetos



Arthur Solva
Estagiário FEAC



Milena Kammer
Analista de Projetos



Gabriela Martins Garcia Ferreira
Analista de Projetos



Rodrigo Silva
Coordenador de Projetos

Formação e Desenvolvimento de Lideranças

GRI 404-1 | 404-2 | VOFI45b

Um dos pontos centrais da nossa estratégia de pessoas é o fortalecimento da liderança, com iniciativas como mentoria e *coaching*, voltadas para apoiar a equipe de gestores e alinhar suas ações com a estratégia da Fundação.

Coaching Assessment: Mapeamento e Desenvolvimento de Lideranças

O *Coaching Assessment* tem como objetivo mapear o conjunto de habilidades e comportamentos das nossas lideranças, identificando pontos fortes e oportunidades de desenvolvimento. Assim, contribui para promover o desenvolvimento de uma liderança mais efetiva e estratégica.

O *assessment* está sendo utilizado como base para a construção dos Planos de Desenvolvimento Individual (PDI), orientando cada líder a alcançar o máximo de seu potencial.

Mentoria: Fortalecimento da Liderança e Tomada de Decisões

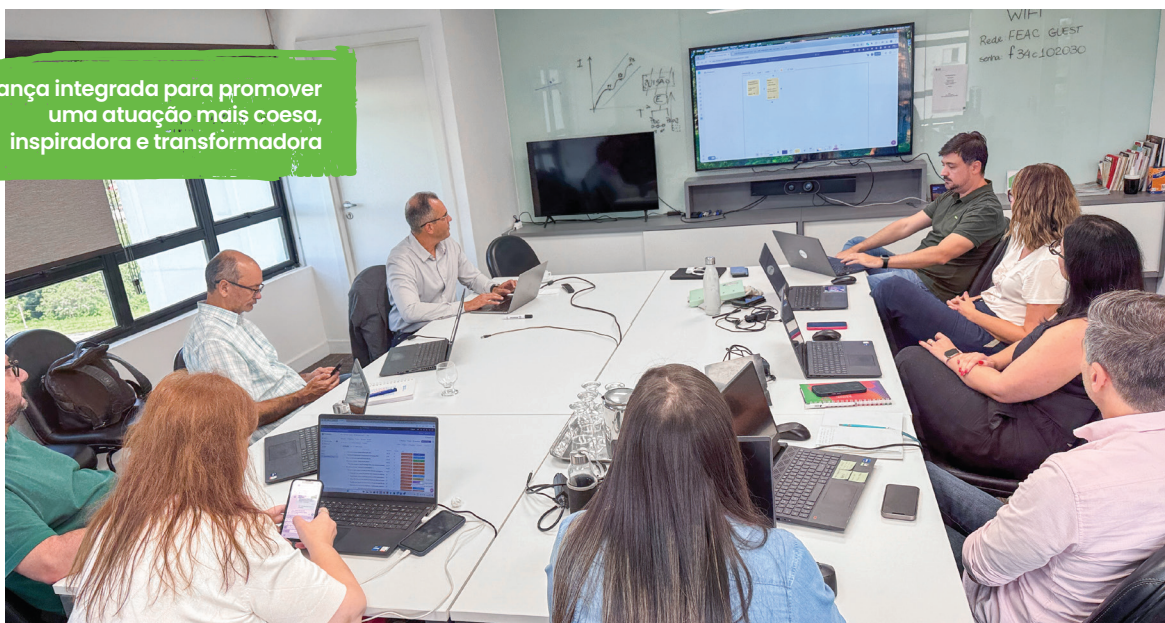
O programa de Mentoria tem como foco apoiar nossos líderes na reflexão sobre suas carreiras, ampliar suas perspectivas e ajudar na formulação de planos de ação para o desenvolvimento contínuo. A mentoria é uma oportunidade para reafirmar ou reformular a estratégia e os objetivos específicos, promovendo o autoconhecimento e o alinhamento com as demandas de suas funções.

O projeto busca promover o desenvolvimento das suas competências, fornecendo suporte para que os líderes façam escolhas mais assertivas e estratégicas. A meta é contar com a liderança como protagonista das nossas transformações culturais.

15 pessoas beneficiadas

com *Assessment*, com a criação de planos de desenvolvimento direcionados, preparação para desafios institucional e alcance dos objetivos estratégicos. **Destes, 07 participaram** de programas de *Coaching* e Mentoria.

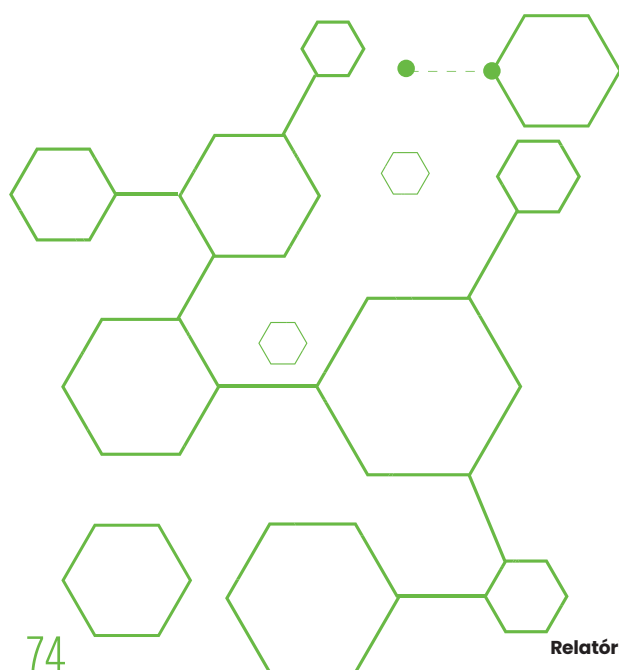
Liderança integrada para promover uma atuação mais coesa, inspiradora e transformadora



Benefícios

GRI 401-2

Benefícios	Elegíveis
Seguro de Vida	Todos os colaboradores
Assistência Médica	Todos os colaboradores e dependentes diretos
Assistência Odontológica	Todos os colaboradores
Licença Maternidade e Paternidade	Todos os colaboradores
Vale Refeição	Todos os colaboradores
Vale Transporte / Auxílio Combustível	Todos os colaboradores
Gympass (Incentivo à atividade física e cuidados com a saúde mental)	Todos os colaboradores
Auxílio Creche	Todas as mães
Sessões de <i>Quick Massage</i>	Todos os colaboradores
Política de Trabalho Flexível (Opções de trabalho remoto e horários flexíveis)	Todos os colaboradores



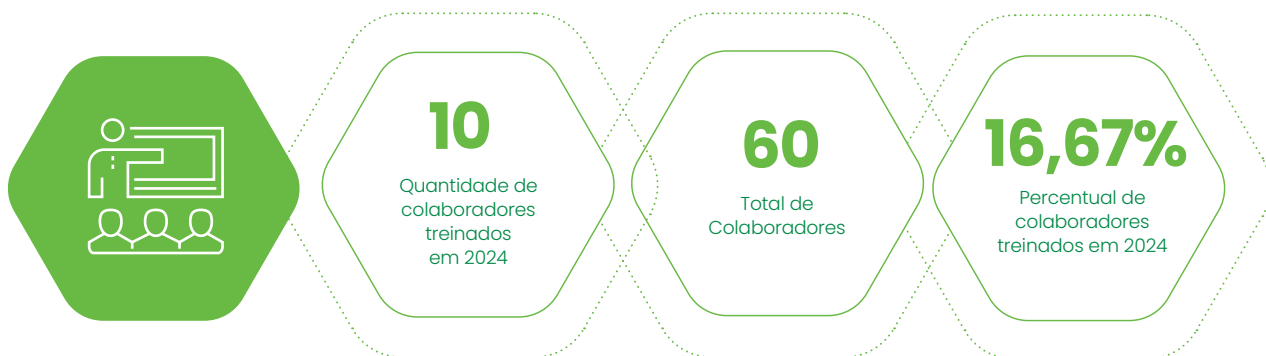
Saúde e Segurança

GRI 403-1

Contamos com dois programas fundamentais para garantir a saúde e segurança no ambiente de trabalho: o PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) e o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional).

Por meio de um laudo médico ocupacional, o PCMSO monitora a saúde dos colaboradores para garantir que estejam aptos para suas funções, conforme exigências legais e normativas.

Outro aspecto fundamental na atenção à nossa gente é o cuidado com sua saúde e bem-estar, reforçando a importância do equilíbrio entre o trabalho e a saúde. Oferecemos acesso à programas de auxílio à saúde mental e promovemos iniciativas voltadas à qualidade de vida, como parcerias com academias e incentivo à prática de atividades físicas.



PRINCIPAIS TEMAS DO TREINAMENTO EM SAÚDE E SEGURANÇA 2024

	QUANTIDADE DE HORAS DE TREINAMENTO	PERCENTUAL DE COLABORADORES TREINADOS
TEMA 1 (Comissão Interna de Acidentes do Trabalho e de Assédio)	8h	1,67%
TEMA 2 (Treinamento Brigada de Incêndio)	4h	15%





SUSTENTABILIDADE

GRI 302-1 | 302-4 | 303-2 | 303-5 | 304-2 | 304-3

A PRÁTICA DA SUSTENTABILIDADE

Praticamos a sustentabilidade em nossas atividades diárias. Além da nossa vocação social e do nosso rigor com a governança, atuamos voltados para a preservação do meio ambiente, integrando práticas que promovem a eficiência no uso de recursos e a proteção dos ecossistemas, em linha com o desenvolvimento sustentável.



Casa Figueira: práticas de sustentabilidade na área patrimonial

Para a redução do descarte de plástico, por exemplo, substituímos copos descartáveis por garrafas e canecas personalizadas ou copos de vidro. As cápsulas de café expresso também recebem a correta destinação, permitindo a logística reversa.

Procuramos reduzir nossa pegada de carbono com a substituição de combustível fóssil por álcool nos cinco veículos que compõem a frota da Fundação.

Casa Figueira

Na área patrimonial, adotamos práticas de sustentabilidade em sua totalidade, concretizando os princípios que promovemos junto às OSCs e outros atores sociais. Dessa forma, reforçamos nosso compromisso com a gestão responsável e sustentável, servindo de exemplo e incentivando a adoção de práticas sólidas e alinhadas aos valores que defendemos.

O mais novo empreendimento, denominado Casa Figueira, é fruto da união das trajetórias de sucesso e credibilidade da Iguatemi S.A. e da Fundação FEAC.

O empreendimento está sendo construído na área que pertence à nossa Fundação. Por meio dos recursos provenientes da locação e comercialização deste desenvolvimento, geraremos receitas recorrentes que potencializarão ainda mais nossos projetos sociais.

Estamos construindo um bairro único e totalmente voltado para as pessoas. Um urbanismo planejado e ancorado em quatro princípios que garantirão uma melhor qualidade do ambiente urbano: vivo, seguro, saudável e sustentável.

O novo empreendimento contará com 66 lotes urbanizados, gerando mais de 100 torres entre comerciais e residenciais. Deverá acolher 50 mil novos usuários e residentes e contará com áreas de lazer para toda a população.

O planejamento do bairro segue em linha com as mais modernas práticas ambientais, sociais e de governança, como: implantação de Sistema Integrado de Gestão Ambiental (SIGA), Certificação de Sustentabilidade AQUA-HQE, infraestrutura integrada a elementos sustentáveis de mobilidade, uso eficiente de água e energia,

coleta seletiva de resíduos, responsabilidade social, proteção ao meio ambiente, conectividade e economia colaborativa. Todas essas iniciativas são administradas e geridas por uma Associação de Bairro instituída.

Entenda nossa jornada

Estamos cientes de que nossa jornada sustentável está só no início, mas procuramos dar pequenos passos e servir como exemplo e modelo para que nosso impacto seja multiplicado.

CASA FIGUEIRA

Possibilitaremos o livre acesso da população local a cinco parques e a todas as áreas públicas, com espaços de compras, cultura e lazer



Implantaremos 06 quilômetros de ciclovias arborizadas, com acesso livre e conectadas ao plano cicloviário da cidade



Contratamos pelo menos 10% de mão de obra local



Contamos com empresas especializadas que atestam a conformidade ambiental da obra durante sua execução.



Realizamos um trabalho de recuperação ambiental, com o reflorestamento - plantação de 30 mil mudas até o final da obra - realizado por mão de obra local. 6.413 árvores plantadas em 2024 (6.313 mudas pequenas e 100 árvores de grande porte)



Projetos sustentáveis

Acreditamos que, ao focar no pilar social, contribuimos para a promoção da sustentabilidade. Procuramos promover a cidadania, reduzir desigualdades, estimular a cooperação intersectorial e fortalecer as OSCs (financeira e operacionalmente). Inspiramos outros contextos disseminando práticas inovadoras e eficazes para a promoção do bem-estar social.

Alguns de nossos projetos estão diretamente ligados ao pilar ambiental, como é o caso do Reciclamp. Com a parceria da Associação Pestalozzi em Campinas (SP), promovemos a educação e a inclusão social da pessoa com deficiência por meio de oficinas de musicalização. Os instrumentos musicais são criados a partir de materiais recicláveis. O projeto, que teve início em 2008, motivou a gravação de dois CDs. Em 2024, contou com a participação de 49 jovens.



Fizemos o trabalho do manejo ambiental, delimitando as áreas de preservação permanente



Cuidamos da qualidade do ar e da poluição sonora para o conforto da comunidade

História de transformação



Nesse momento estamos sintonizando de maneira refinada para a continuidade e consolidação dos conhecimentos das formações e atividades com o técnico social, que esperamos alavancar as demais atividades de trabalho.

Projeto apoiado pela Fundação FEAC que permite a geração de renda para o grupo liderado por mulheres em uma das regiões de maior vulnerabilidade social de Campinas (SP).

Trata-se de um espaço inaugurado pela Fundação, essencial para a promoção da sustentabilidade atrelada à inclusão produtiva. O local, onde agora funciona a sede da Cooperativa, foi concebido para oferecer aos catadores condições adequadas para o trabalho com reciclagem, garantindo segurança e eficiência no processo de coleta e separação de materiais e, ao mesmo tempo, impulsionando um modelo de economia sustentável na região.



Ajudamos o meio ambiente e ajudamos o bairro a ficar mais limpo. Queremos que as pessoas olhem e digam: 'Nossa, olha a diferença!' Isso é o que buscamos.

**Eliana Terezinha
Pereira da Silva**
**Tesoureira da cooperativa
Cooperativa de Trabalho
dos Catadores de Materiais
Recicláveis Vitória do Jardim
Bassoli (CooperBassoli)**



**Isabel Barbosa
Cooperada**



Nosso impacto:

12 pessoas

foram incluídas
na cooperativa

**46
beneficiadas**

indiretamente

Mais de

800 pessoas

participaram do
trabalho de educação
ambiental

Perfil dos participantes:

77,8%
mulheres

77,7%
são
autodeclaradas
pretas e
pardas

22,2%
são pessoas
com mais de
60 anos

CERTIFICADOS, INSCRIÇÕES, TÍTULOS E ATESTADOS

GRI 2-1 | 2-28 | VOFI07

A rigorosa adesão às normas de certificação do setor é um pilar essencial da Fundação FEAC ao longo de seus 60 anos de trajetória. Em 2024, estivemos em *compliance* com sete certificações, que validam a idoneidade e transparência da nossa atuação. São elas:

1

**CMAS – Conselho
Municipal de
Assistência Social**

2

**CMDCA – Conselho
Municipal de Direitos
das Crianças e
Adolescentes**

3

**CEBAS – Certificado de
Entidade Beneficente de
Assistência Social**

4

**UPM – Utilidade Pública
Municipal (Atestado
de entidade declarada
de utilidade pública
municipal)**

5

**UPE – Utilidade Pública
Estadual (Atestado de
entidade declarada
de utilidade pública
estadual)**

6

**CNEAS – Cadastro
Nacional de Entidade
de Assistência Social**

7

**SICAP/MP – Atestado
Anual de Prestação
de Contas Junto ao
Ministério Público**

Para
acessar nossos
documentos
oficiais,
clique aqui



INFORMAÇÕES LEGAIS

VOFI07

Estrutura física

Nossa sede está localizada na cidade de Campinas (SP), onde realizamos a maior parte da nossa atuação social. Além disso, contamos com estruturas imobiliárias, área de fazenda e construções destinadas a locações residenciais, que compõe o **fundo patrimonial** que sustenta nossas atividades.

Representante legal

De acordo com as leis vigentes de nosso país, as Fundações que atuam em regularidade com as normas devem manter um representante legal, responsável pelos atos de negócios, burocracias e responder por suas ações e interesses.

Na Fundação FEAC, a função é ocupada pelo presidente do Conselho Curador, Renato Nahas Batista.

Estatuto social

O **Estatuto Social** da Fundação FEAC estabelece os princípios fundamentais, a estrutura organizacional e as regras de funcionamento da instituição, fortalecendo nossa governança. Ele define nossa missão, áreas de atuação e as responsabilidades de seus órgãos de governança, incluindo o **Conselho Curador, o Conselho Fiscal e as Superintendências Executivas**.

O Estatuto também regulamenta os procedimentos para a eleição de conselheiros, a alteração de normas e o uso dos recursos da Fundação, sempre visando à sustentabilidade e à preservação do patrimônio. A mais recente atualização ocorreu no ano de 2022.

Certificação de qualidade

Um importante projeto em andamento é nossa busca pela Certificação ISO 9001, visando excelência por meio de ganhos em eficiência e redução de custos, maior transparência e fortalecimento da governança. Nossa meta é sermos certificados até 2025.

Para
acessar nossos
documentos
oficiais, escaneie o
QR-code



DOCUMENTAÇÕES
Escaneie o
QR-code e encontre
os documentos
oficiais da Fundação,
que garantem a
transparência da
nossa atuação.





SOBRE O RELATÓRIO



INFORMAÇÕES SOBRE O RELATO

GRI 2-1 | 2-2 | 2-3 | 2-4 | 2-5 | 2-14 | 2-29 | 3-1 | 3-2 | 3-3

O Relatório Institucional de Gestão e Impactos Fundação FEAC apresenta nossa jornada e o nosso compromisso com a transparência. Como documento anual, contempla o período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024. Também traz algumas informações de 2023, para propiciar a contextualização.

A elaboração foi acompanhada e aprovada pelos principais executivos, incluindo a gerência de Comunicação, Marketing e Relações Institucionais, além do presidente do Conselho Curador e dos líderes do Comitê Executivo e de Assessoramento.

Para executar este projeto, criamos um **Grupo de Trabalho** multidisciplinar, envolvendo todas as áreas da Fundação, que trabalhou em sinergia e de forma colaborativa durante todo o período de elaboração do Relatório, contribuindo de forma relevante e fundamental para o estabelecimento e monitoramento de divulgações, o levantamento de informações qualificadas e o resultado deste trabalho.

Para podermos tratar – com profundidade e fluidez – da nossa instituição, dos projetos apoiados e dos nossos impactos, organizamos as informações em dois cadernos. O **Relatório de Gestão e Impactos** evidencia a nossa instituição. No **Glossário**, você poderá desvendar, conosco, alguns dos principais conceitos utilizados durante o Relatório, com citações de referências no setor e *link* para acesso a informações adicionais.

As palavras que podem ser encontradas no Glossário estão grifadas durante a narrativa. Já o **Caderno Especial de Projetos** evidencia a nossa razão, com

detalhamento dos projetos realizados. Nele, você também encontrará depoimentos de importantes especialistas do terceiro setor.



Este trabalho foi de fundamental importância para a Fundação FEAC. Inicialmente, pois é a primeira vez que nos apresentamos institucionalmente em um relato voltado para diversos *stakeholders*.

Também evidenciou a potência do nosso grupo que, com disposição e afinco, reuniu dados e informações que

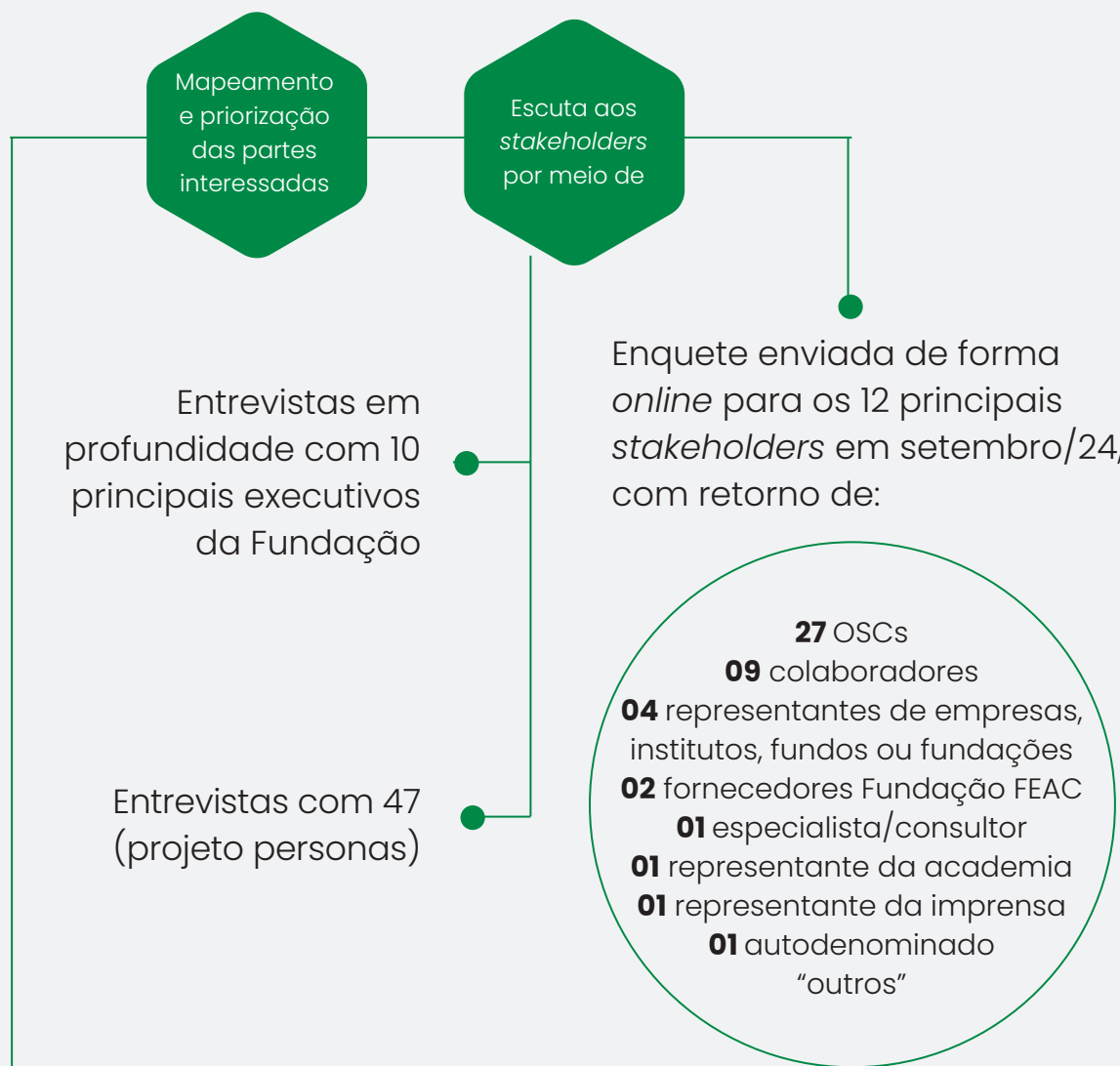
contribuem para entendermos a importância dos indicadores para a governança e a gestão no Terceiro Setor.

Assim, o processo definido para a elaboração deste Relatório e as informações que colhemos servirão, fundamentalmente, para entendermos nosso cenário e as oportunidades de aprimorarmos, sempre.

Os temas abordados neste Relatório pretendem responder às principais questões dos nossos *stakeholders*, identificadas a partir da matriz de materialidade, criada em 2024 (conforme metodologia abaixo).

Para a definição da materialidade, nos inspiramos nas recomendações da Prática Recomendada da Associação Brasileira de Normas Técnicas que se dedica especificamente às diretrizes para a determinação

da materialidade no contexto ambiental, social e de governança (ESG) a ABNT PR 2030-2. Também consideramos as indicações do GRI 3 – Temas Materiais 2021.



● **Benchmark** com três principais agentes do terceiro setor (Fundação Tide Setúbal, Rede Liga Solidária e Movimento Bem Maior)

● Estudo que correlaciona os indicadores mundiais e setoriais à Teoria da Mudança e Jornadas e personas, instrumentos utilizados para desenhar a estratégia da instituição

● Divulgações mundiais, proprietárias e do segmento: GRI e Vitrine das ONGs

(esta, muitas vezes adaptadas para a realidade da Fundação FEAC)

● Estudos de documentos da Fundação, como a Teoria da Mudança, Análise de Riscos, Senso GIFE entre outros

● Consolidamos as informações

● Definimos os temas materiais

● Validamos os temas materiais com a liderança

ESG	Temas materiais	Jornadas e personas	ODSs
Institucional	Elementos de identidade e cultura Fundação FEAC Teoria da mudança Desenvolvimento Patrimonial = Relação Fundação com OSCs e a comunidade	Ecossistema de atuação Fundação Nossa jornada institucional (protagonismo, aprendizados, evoluções) Estratégia	4, 10, 11, 16 e 17
Ambiental	Boas práticas ambientais – internas		11, 12 e 13
Social	Boas práticas ambientais – empreendimentos Investimento Social Privado X sustentabilidade financeira	Jornadas estruturadas para as OSCs e afins Cenário sobre território de Campinas	1, 3, 8, 10, 11, 12, 16 e 17
Governança	Governança e Compliance	Proposta de valor Expectativas por stakeholder Projetos de expansão de atuação	16, 17

Este Relatório procurou contemplar os indicadores mais pertinentes e aderentes ao nosso estágio de jornada ESG, considerando as mais reconhecidas metodologias mundiais, além de indicadores proprietários e do segmento, procurando garantir a pertinência e confiabilidade das informações, bem como a transparência e comparabilidade dos dados e a qualidade do conteúdo. Ao lado, encontra-se a relação de tais metodologias:

GRI – (com base em) permite a transparência e comparabilidade de dados, uma vez que estabelece padrões globais para relatar impactos das empresas na economia, no meio ambiente e nas pessoas.

Vitrine das ONGs

criado para auxiliar Organizações da Sociedade Civil (OSCs) a se autoavaliarem e reportarem o resultado de suas ações. A publicação, coordenada pelo Instituto Liga Social e realizada com apoio do fundo BIS (uma iniciativa impulsionada pelo Movimento por uma Cultura de Doação), contou com a validação e colaboração de Organizações não Governamentais (ONGs), investidores sociais e consultores dedicados ao aprimoramento do Terceiro Setor brasileiro.

ODS – a partir do estudo de materialidade, os temas estratégicos foram relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), proposto pela Organização das Nações Unidas (ONU).

GLOSSÁRIO

Por meio deste Glossário, buscamos expandir o conhecimento voltado ao ecossistema do terceiro setor. Como tudo o que fazemos é cocriado de forma colaborativa, este espaço é dedicado a todos que contribuem conosco neste vasto campo social. Reunimos aqui e trazemos citações de especialistas, representantes da academia, do governo, do setor privado e de organizações da sociedade civil. Confira:

Advocacy – uso estratégico de um conjunto de ferramentas para a defesa de uma causa de interesse público de forma transparente por meio da participação política sistematizada e mobilização social organizada. **Fonte: Advocacy Hub**

Assessoramento (atendimento, e defesa e garantia de direitos) – A lei nº 8.742/1993 em seu art. 3º nos §§ 1º, 2º e 3º define que:

As entidades de atendimento são aquelas que prestam serviços, executam programas ou projetos e concedem benefícios de prestação social básica ou especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal.

As entidades de assessoramento prestam serviços e executam programas ou projetos voltados prioritariamente para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, formação e capacitação de lideranças, dirigidos ao público da política de assistência social, conforme Resolução CNAS nº 27/2011.

As entidades de defesa e garantia de direitos prestam serviços e executam programas e projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social,

conforme Resolução CNAS nº 27/2011. **Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social / Nota Técnica nº 10/2018**

Em fev/2025 foi publicada a Res CNAS/MDS nº 182 de 13 de fevereiro de 2025 que revoga a resolução 27/2011 e passa a ser a norma a que Caracteriza, estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para serviços, programas e projetos de assessoramento, defesa e garantia de direitos. Há um período de transição para adequação as novas normas.

Atores sociais – podemos empregar a expressão “atores sociais” para designar os indivíduos cuja participação interfere na qualidade das ações que impactam na qualidade de vida de todos os seres que constituem as diversas redes sociais.

Assim sendo, podemos entender que atores sociais representam, essencialmente, um “bloco de poder” que, ao trabalharem em favor do interesse coletivo, interferem significativamente na transformação da sociedade e, consequentemente, do mundo.

Assim, esses Atores Sociais podem se configurar como sujeitos cujo foco de atuação está centrado no bem coletivo. **Fonte: Darli de Souza Dias, em Dicionário de Políticas Públicas Volume 1** (organizadores: Carmem Lúcia Freitas de Castro, Cynthia Rúbia Braga Gontijo e Antônio Eduardo de Noronha Amabile)

Coletivos sociais – Um coletivo pode ser qualquer organização com uma missão social que não se enquadre em nossas outras categorias. Podem incluir grupos comunitários, grupos de ajuda mútua, grupos de interesse comum, organizações de base comunitária, start-ups sociais ainda não formalizadas e muito mais.

Fonte: Idealist

Filantropia estratégica – diferentemente da tradicional, esse tipo adota uma abordagem mais planejada e de longo prazo, investindo em projetos e organizações que geram impacto social duradouro. Ela envolve a definição de metas específicas e o uso de métricas para avaliar o sucesso das iniciativas. **Fonte: Pacto Contra a Fome**

Filantropia por confiança – na história da filantropia, foram desenvolvidas diversas modalidades para garantir que as doações cheguem ao seu destino e tenham maior impacto. Essa evolução reflete a tentativa de equalizar a assimetria de poder entre os doadores e os recipientes das doações. Recentemente, duas abordagens que têm se destacado são as chamadas “doação estratégica (strategic giving)” e “filantropia baseada em confiança (trust-based philanthropy)”. Enquanto a primeira se baseia em dados e é guiada por resultados, a filantropia baseada em confiança, sem deixar de lado esses fatores, busca empoderar e dar autonomia aos recebedores

dos recursos, com o objetivo de balancear melhor esta relação entre doadores e recipientes.

Há seis princípios que guiam a filantropia baseada em confiança. Em primeiro lugar, está o financiamento plurianual e se restrições, baseado na ideia de que os recipientes sabem melhor do que ninguém o que eles precisam e como aplicar melhor o dinheiro. O segundo é a due diligence dos doadores, a pesquisa prévia sobre as organizações candidatas a receber a doação, suas fortalezas e pontos fracos.

O terceiro é reduzir e simplificar a burocracia e as etapas do processo de doação. O quarto é ser transparente e responsivo e o quinto é solicitar e receber o feedback dos recipientes. Por fim, o apoio aos recipientes além dos recursos financeiros, de maneira similar à abordagem do Venture Philanthropy. **Fonte:** [Instituto Órizon](#)

Fundação – as fundações privadas são entidades de direito privado com fim altruístico, dotadas de personalidade jurídica. Elas são administradas segundo as determinações de seus fundamentos e criadas por vontade de um instituidor, que pode ser pessoa física ou jurídica capaz de designar um patrimônio no ato da sua constituição. **Fonte:** [Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social \(IDIS\)](#)

No quadro a seguir, estão resumidas as principais diferenças entre fundações e associações:

ASSOCIAÇÕES	FUNDAÇÕES
Finalidades ● Fins próprios, conforme definido pelos associados ● Fins alteráveis, na forma prevista em seus estatutos, os associados podem alterar ou adaptar as finalidades segundo seus interesses ● Fins sem especificação definida por Lei das finalidades	Finalidades ● Fins alheios, conforme desejo do instituidor ● Fins imutáveis, isto é, as finalidades não podem ser alteradas. É possível que algumas regras do estatuto sejam modificadas, desde que não afetem as finalidades. As alterações serão deliberadas pela maioria absoluta dos órgãos de administração e aprovação do Ministério Público ● Fins especificados pelo Código Civil
Patrimônio ● Não há exigência de patrimônio inicial ou de recursos mínimos para constituição ● É um instrumento de gestão constituído ao longo da vida da associação	Patrimônio ● É um componente essencial e alocado pelo instituidor ● O patrimônio inicial deve ser suficiente para o cumprimento dos objetivos sociais da fundação
Alienação ● Os bens das associações podem ser alienados, conforme seus estatutos e mediante deliberação dos administradores.	Alienação ● Os bens das fundações podem ser alienados, conforme seus estatutos e mediante deliberação dos administradores e com anuência do Ministério Público.
Administração ● Associados podem ter representatividade e poder de deliberação ● Deliberações pautadas pelo estatuto ● Órgãos dominantes ● Órgãos típicos: - Assembleia – deliberação - Diretoria – execução ou também deliberação; representação da organização - Conselho Deliberativo – representação e execução - Conselho Consultivo – direito a voz - Conselho Fiscal – fiscalização	Administração ● Prevalece a vontade do instituidor, inclusive quanto à forma de administração ● Deliberações delimitadas pelo instituidor e fiscalizadas pelo Ministério Público ● Órgãos servientes ● Órgãos típicos: - Conselho Curador – deliberação e estabelecimento diretriz - Conselho Administrativo ou Diretoria – gestão e representação da organização - Conselho Fiscal – fiscalização interna.
Fiscalização ● A fiscalização das associações é realizada pelos próprios associados ● Beneficiários, financiadores e demais <i>stakeholders</i> indicam e expressam a boa gestão e fiscalização das associações ● Auditoria externa pode ou não ser obrigatória, a depender do porte e da receita anual. ● Fiscalização similar a estabelecimento empresarial, através de Fiscais com a verificação de alvarás, laudos, recolhimento de tributos trabalhistas, previdenciários, fiscais entre outros.	Fiscalização ● Compete ao Ministério Público velar pelas fundações ● Beneficiários e demais <i>stakeholders</i> indicam e expressam a boa gestão e fiscalização das fundações ● Fiscalização similar a estabelecimento empresarial, através de Fiscais com a verificação de alvarás, laudos, tributos trabalhistas, previdenciários, fiscais entre outros. ● Auditoria externa pode ou não ser obrigatória, a depender do porte e da receita anual.
Titulação dos Membros ● As associações podem conceder títulos aos seus membros, por exemplo, associados eméritos, beneméritos, honorários etc	Titulação dos Membros ● As fundações não podem conceder títulos aos seus integrantes.

Fonte: Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS)

Fundo patrimonial – também conhecidos como fundos patrimoniais ou fundos filantrópicos, os “endowments” são uma estrutura de sustentabilidade financeira de longo prazo. Os fundos patrimoniais são formados por recursos advindos de doações de pessoas físicas ou jurídicas, que são investidos no mercado financeiro por um gestor profissional para que os rendimentos sejam direcionados para projetos relacionados a causas filantrópicas.

A ideia central é assegurar a perenidade no financiamento dos projetos que motivaram as doações. Se uma pessoa quer, por exemplo, investir em educação, esse dinheiro ficará rendendo permanentemente para essa causa. O dinheiro doado estará sempre sendo reinvestido para garantir que haja capital suficiente para a continuidade da iniciativa. A Lei 13.800/2019 autoriza a Administração Pública a firmar instrumentos de parceria e termos de execução de programas, projetos e demais finalidades de interesse público com organizações gestoras de fundos patrimoniais. [Fonte: gov.br/Ministério da Cultura](https://gov.br/ministerio-da-cultura)

Saiba mais
sobre o
Panorama
dos Fundos
Patrimoniais no
Brasil:



Inclusão produtiva – é a inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade econômica no mundo do trabalho, diminuindo sua exclusão social e aumentando a produtividade do país. A inclusão produtiva é um tema cada vez mais presente no âmbito internacional e nas ações governamentais e de fundações filantrópicas. Essa realidade surge da compreensão do quanto o aumento do nível de renda pela via do trabalho é fundamental quando o assunto é a redução da pobreza e da exclusão social. Segundo a literatura internacional, a inclusão pode acontecer de diversas formas e cada uma delas está sujeita a diferentes obstáculos. A via mais conhecida ainda é a inserção no mercado de trabalho. No entanto, essa é uma via que está em profunda transformação. Além disso, é importante também abrir espaço para outros debates como o empreendedorismo individual ou coletivo, categorias que crescem a cada ano no país.

[Fonte: Fundação Arymax](#)

Inclusão socioproductiva – entendemos essa estratégia como a busca pela geração de trabalho decente e renda digna de maneira estável para as populações em situação de pobreza e vulnerabilidade social, viabilizando acesso a direitos econômicos e sociais.

Essa estratégia compreende cinco dimensões: assistência social com apoio socioemocional; desenvolvimento e fortalecimento de uma rede de operacionalização; apoio de iniciativas empreendedoras e empregabilidade; melhoria da ambiência empreendedora e de acesso ao emprego, conexão com grandes empresas e produção e disseminação de conhecimento, especialmente em parceria com universidades. [Fonte: Fundação FEAC](#)

Investimento Social Privado (ISP) – trata-se da destinação voluntária de recursos privados de forma planejada, monitorada e sistemática para projetos sociais, ambientais, científicos e culturais de interesse público. Abrange tanto organizações que captam recursos e os repassam para terceiros quanto organizações que possuem recursos próprios e executam suas próprias iniciativas e/ou repassam seus recursos para terceiros. Incluem-se no universo do investimento social as ações sociais realizadas por empresas, fundações e institutos de origem empresarial ou instituídos por famílias, comunidades ou indivíduos. [Fonte: Grupo de Institutos, Fundações e Empresas \(GIFE\)](#)

Movimentos sociais – movimentos sociais são esforços conjuntos de cidadãos, grupos e comunidades unidos por objetivos semelhantes que se organizam para agir e superar sua condição, enfrentar juntos problemas sociais ou resistir à dominação. Os movimentos sociais representam os momentos mais intensos e visíveis em um processo contínuo de mudança social: o ritmo acelera e a escala aumenta à medida que o grupo inicial gera mais debates e reúne mais pessoas, em um efeito bola de neve alimentado por ativismo, diálogo, networking, mobilização, engajamento de mídia e ação. Os movimentos sociais são o núcleo da mudança social. Esforços históricos famosos incluem o movimento pelos direitos civis dos EUA, o movimento pelo sufrágio feminino, o movimento contra o apartheid, os movimentos pelos direitos dos gays e movimentos LGBTQ mais amplos, os movimentos de descolonização, a Primavera Árabe, Black Lives Matter (Vidas Negras Importam), Global Citizen

(Cidadão Global) e o movimento MeToo (Eu também). Além desses processos globais e nacionais, movimentos subnacionais e locais se formam e evoluem constantemente.

Princípios-chave dos Movimentos sociais:

- Surgem e crescem organicamente a partir das pessoas, suas experiências e princípios
 - Concentram-se em desafiar e mudar as normas, crenças, instituições ou sistemas existentes que as pessoas entendem que estão trabalhando contra seus interesses coletivos
 - Estimulam, unem e desenvolvem um conjunto diversificado de vozes e experiências por meio do diálogo e do *networking*
 - Estimulam, unem e desenvolvem um conjunto diversificado de ações coletivas vinculadas
 - Buscam criar e ampliar um conjunto de ações coletivas focado nas mudanças sociais e políticas que as pessoas engajadas no movimento consideram prioritárias
- Fonte: Unicef / Social+Behaviour Change**

Organizações da Sociedade Civil (OSCs) – entidades sem fins lucrativos que objetivam cooperar com o Estado no atendimento ao interesse público, visando produzir transformações mediante a promoção de direitos sociais, conscientização socioambiental e combate à exclusão social, sobretudo no atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade (os mais frágeis da sociedade).

Tais organizações têm suas fontes de recursos, em geral, nas subvenções estatais e doações de pessoas físicas e jurídicas. Para tal, precisam gerar confiabilidade e agir com transparência, prestando conta das verbas captadas. A obtenção de recursos, sobretudo públicos, está condicionada ao cumprimento de exigências cadastrais, técnicas, jurídicas e contábeis.

Por meio de projetos sociais, têm seus objetivos e atividades mais bem definidos, mobilizando maior participação e obtendo melhores resultados, possibilitando, inclusive, a obtenção de recursos do Imposto de Renda das Pessoas Físicas e Jurídicas. **Fonte: gov.br / Ministério da Fazenda**

A **Fundação Abrinq** lançou, em 2022, o Guia de Gestão para quem dirige Organizações da Sociedade Civil, com dicas e orientações sobre o tema para os gestores que desejam saber mais sobre o assunto. **Para acessar, clique aqui.**

Para saber sobre o mapa das OSCs no Brasil, uma plataforma virtual de transparência pública colaborativa com dados das OSCs de todo o Brasil, acesse:

Receitas recorrentes – a receita recorrente é um modelo de negócios em que os clientes pagam de forma regular e previsível por produtos ou serviços.

Diferente da receita pontual, onde as compras são feitas de maneira regular mas imprevisível, a receita recorrente é baseada em um cronograma automático, como as assinaturas mensais ou anuais. Este modelo é altamente valorizado porque proporciona uma previsibilidade e estabilidade financeira maior para a empresa.

Fonte Danrley Morais em Instituto de Formação em Tecnologia e Segurança (IFTL)

Renda total e Renda vinculada

– Na contabilidade e análise financeira, os conceitos de renda total e renda vinculada são utilizados para descrever diferentes aspectos das receitas e da capacidade financeira de uma organização, particularmente no setor público ou em entidades sem fins lucrativos. Vamos entender cada termo:

Renda Total

A renda total refere-se a toda a receita que uma entidade, como uma empresa ou uma organização, recebe durante um determinado período. Isso inclui todas as fontes de receita, independentemente de sua destinação ou restrições de uso.

Na prática, pode incluir:

- Vendas de produtos ou serviços
 - Receitas de investimentos
 - Doações e subvenções
 - Receita de operações diversas
 - Qualquer outro tipo de entrada financeira registrada no período
- Para empresas, esse valor também é conhecido como receita bruta.

Renda Vinculada

A renda vinculada representa a receita que uma organização recebe, mas que possui uma destinação específica ou restrições quanto ao uso. Em outras palavras, são receitas que só podem ser aplicadas para finalidades específicas determinadas pelo doador, investidor ou por requisitos legais e regulatórios. Exemplos incluem:

- Subvenções ou doações destinadas a projetos específicos
- Receitas de taxas que devem ser aplicadas a um determinado serviço ou projeto
- Recursos de contratos que exigem aplicação em atividades pré-determinadas

Essa diferenciação é importante para o controle financeiro e contábil, pois a renda vinculada não pode ser usada livremente para outros fins, enquanto a renda total representa todas as entradas que, na ausência de restrições, poderiam ser aplicadas conforme as necessidades gerais da entidade. **Fonte: ChatGPT 4o**

Responsabilidade Social

Corporativa – a Responsabilidade Social Corporativa (RSC) é uma abordagem pela qual as empresas integram preocupações sociais, ambientais e econômicas em suas operações e interações com *stakeholders*. Esse conceito reconhece que as empresas têm um papel significativo na sociedade e que suas ações podem ter um impacto positivo ou negativo no bem-estar das pessoas e no ambiente em que operam.

A RSC envolve uma ampla gama de práticas, desde a adoção de políticas ambientais sustentáveis até o apoio a iniciativas comunitárias, passando pelo respeito aos direitos humanos e pela promoção de um ambiente de

trabalho justo e inclusivo. Ao adotar práticas de RSC, as empresas buscam equilibrar suas metas de lucro com a criação de valor para a sociedade como um todo.

A RSC é normalmente estruturada em torno de quatro pilares principais: responsabilidade econômica, responsabilidade social, responsabilidade ambiental e responsabilidade ética. Esses pilares ajudam a guiar as ações das empresas em direção a uma gestão mais responsável e sustentável.

Fonte: Strong Business School

A RSC é normalmente estruturada em torno de quatro pilares principais: responsabilidade econômica, responsabilidade social, responsabilidade ambiental e responsabilidade ética. Esses pilares ajudam a guiar as ações das empresas em direção a uma gestão mais responsável e sustentável.

Fonte: Strong Business School

Setor 2,5 (dois e meio) – Caminha entre o segundo e o terceiro setores, ou seja, entre o setor privado com fins lucrativos, e as organizações da sociedade civil que atuam sem fins lucrativos. Estes negócios de impacto têm propósitos do terceiro setor e lógica de mercado.

Fonte: Camila Campos Brasil, diretora do Centro de Economia e Administração (CEA), da PUC Campinas

Os negócios de impacto combinam a geração de impacto positivo com a possibilidade de retorno financeiro aos investidores enquanto os negócios sociais reinvestem integralmente seus lucros para ampliar o impacto.

Terceiro Setor – o Terceiro Setor pode ser explicado como um “guarda-chuva” que inclui diversos tipos de organizações

sem fins lucrativos que prestam serviços de interesse público e desenvolvimento social. Segundo definição de 1997 do Banco Mundial, um dos principais responsáveis pela definição do termo, as organizações que caracterizam o terceiro setor são “organizações privadas que realizam atividades voltadas para reduzir o sofrimento humano, promover o interesse dos pobres, proteger o meio ambiente, prover serviços sociais básicos e desenvolver comunidades”. Apesar de atualmente possuírem diversas formas de atuação e composição, ainda é possível definir as organizações do terceiro setor de acordo com uma proposta feita pelos estudiosos Salamon & Anheier em 1992, que determina suas cinco características fundamentais:

1. **Formalmente constituídas:** as organizações precisam ter algum tipo de institucionalização com o objetivo de assegurar um tempo mínimo de atuação;
 2. **Estrutura básica não governamental:** não são ligadas a governos;
 3. **Gestão própria:** não são controladas por agentes externos;
 4. **Sem fins lucrativos:** toda a renda é reinvestida integralmente na organização;
 5. **Trabalho voluntário:** possuem algum grau de mão de obra voluntária
- Fonte: Observatório do Terceiro Setor**

Saiba mais sobre o Mapa das Organizações da Sociedade Civil no estudo desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA),

Território (sob perspectiva de OSCs) – É um espaço de atuação onde a organização estabelece relações, constrói redes, identifica necessidades e desenvolve projetos. É um lugar onde a OSC se insere na vida das comunidades, buscando entender suas dinâmicas, suas particularidades e seus desafios.

Dimensões do território para uma OSC:

- **Geográfico:** A delimitação física da área onde a OSC atua, como um bairro, uma cidade, uma região ou até mesmo um país.
- **Social:** As relações sociais estabelecidas pela OSC com a comunidade, incluindo grupos sociais, movimentos sociais e outros atores relevantes.
- **Cultural:** Os valores, costumes, tradições e identidades culturais presentes no território de atuação da OSC.
- **Político:** As relações de poder, as instituições e os processos políticos que influenciam a atuação da OSC.
- **Econômico:** As condições econômicas da região, as oportunidades de geração de renda e os desafios relacionados à desigualdade social.

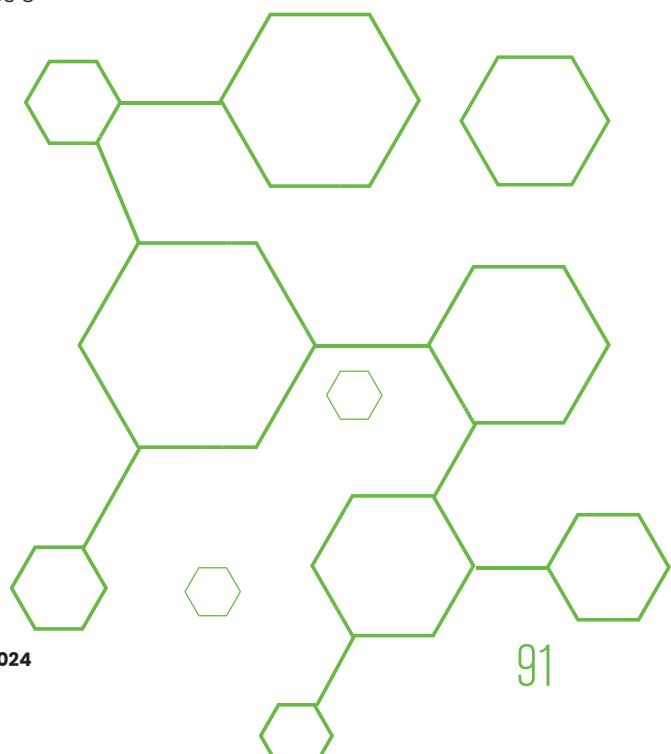
Fonte: [Gemini](#)

Vulnerabilidade social –

Vulnerabilidade é a ausência de condições e/ou de capacidade para reagir e se defender de algum tipo de ameaça, perigo, violência. Refere-se à desproteção e à exposição a danos físicos, psicológicos ou morais devido à fragilidade de uma pessoa ou de um grupo social. Os sinônimos de vulnerabilidade indicam o sentido deste conceito: destrutibilidade, fragilidade, fraqueza, indefensabilidade, insegurança e instabilidade.... A vulnerabilidade é um fenômeno social multidimensional que inspira as mais diversas classificações, como, por exemplo: vulnerabilidade relacionada aos fatores estruturais da sociedade (desigualdade de renda, de acesso à educação e a direitos sociais); aos aspectos fisiológicos (deficiências físicas e cognitivas); às relações de gênero (discriminação das mulheres); à desigualdade racial (preconceito racial); a aspectos sanitários (doenças provocadas pela falta de saneamento); à ausência de segurança pública (indivíduos expostos a todo tipo de violência); a fatores socioambientais (grupos sociais com alta privação vivendo em áreas de risco de desastres naturais ou degradação ambiental; crise hídrica e energética), dentre outros. Nessa classificação, a vulnerabilidade social destaca-se pelos seus efeitos negativos e

por seu caráter multidimensional, uma vez que engloba todos os outros tipos. Vulnerabilidade social refere-se à condição de indivíduos ou grupos em situação de alta privação, que os tornam expostos a riscos e à desagregação social.

Fonte: [Maria do Carmo Bueno Guerra, em Dicionário de Políticas Públicas Volume 2](#) (organizadores: Carmem Lúcia Freitas de Castro, Cynthia Rúbia Braga Gontijo e Luciana Moraes Raso Sardinha Pinto)





Agradecemos a todos os profissionais da Fundação FEAC que se empenharam para que pudéssemos reunir as informações e os dados necessários para a elaboração deste Relatório de Gestão e Impactos.

Em especial, agradecemos ao **Grupo de Trabalho** composto por:

Ana Carolina Moura
Claudia Sérvulo Dias
Joyce Setúbal
Marília Mendes da Silva
Paula Ribeiro
Renato Franklin
Sílvia Ferraz
Talita Toledo

Agradecemos também a parceria incondicional da nossa liderança:

Renato Nahas
José Roberto Dalbem
Claudia Sérvulo da Cunha Dias
Henrique Cury Costa
Jair Resende
Paula Dantas Ribeiro
Sílvia Ferraz

Créditos

Coordenação do projeto

Claudia Sérvulo da Cunha Dias
Marília Mendes da Silva

Parceiros Externos

Fábio Francisco – Diagramação
Global Conteúdo Estratégico – Consultoria, conteúdo e redação
Adriana Freitas – Conrerp 4149 / Mtb 29906

Fotografia

Arquivos Fundação FEAC
Ricardo Lima